



CONSULTA PÚBLICA CP 003/2023/SGM-SEDP

PROCESSO SEI Nº 6011.2023/0002546-2

CONCORRÊNCIA Nº [●]/SGM/2023

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) NA MODALIDADE DE CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA A REFORMULAÇÃO DO TERMINAL PARQUE DOM PEDRO II, RECUPERAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE ÁREAS VERDES E REALIZAÇÃO DE MELHORAMENTOS VIÁRIOS NO ENTORNO, COM EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ATIVAÇÃO, ZELADORIA E MANEJO AMBIENTAL

ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA (CEC)

APÊNDICE I – PROGRAMA DE NECESSIDADES

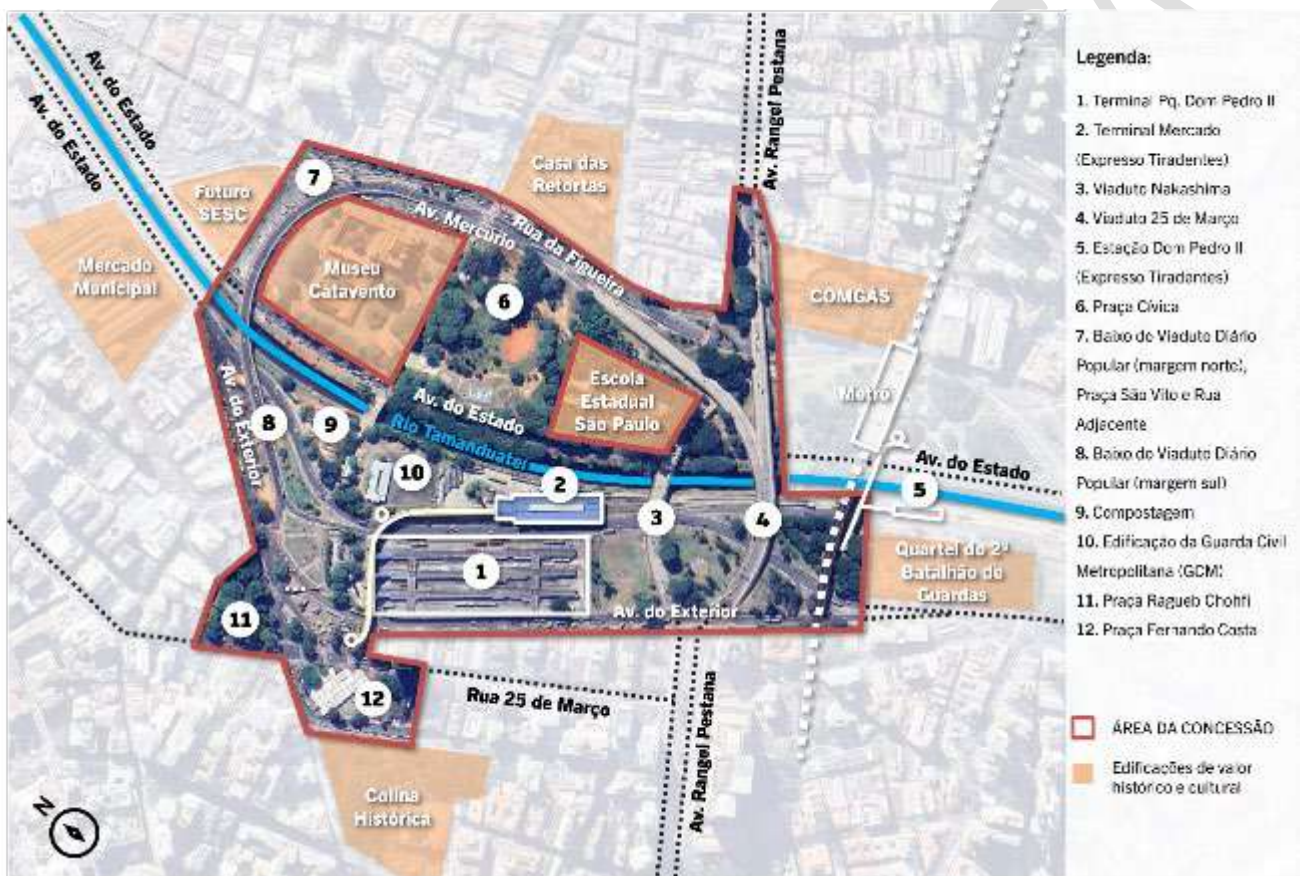
SUMÁRIO

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO	3
CAPÍTULO II - CONCEITO DO PROJETO.....	5
CAPÍTULO III - PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	8
1. DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE INTERVENÇÃO.....	9
2. SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES E MASTERPLAN REFERENCIAL.....	10
3. EIXOS DE INTERVENÇÃO	13
3.1 TERMINAL REFORMULADO	18
3.2 Melhoramentos Viários	36
3.3 ÁREAS VERDES.....	47
3.4 Drenagem.....	66
3.5 Baixos de Viaduto	72
3.6 Obras Complementares de Transporte.....	78
4. DIRETRIZES PARA MOBILIÁRIO URBANO, QUIOSQUES, SANITÁRIOS, SINALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO.....	81
4.1 Lixeiras	81
4.2 Bebedouros.....	82
4.3 Bancos.....	83
4.4 Quiosques	85
4.5 Sanitários	87
4.6 Sinalização.....	88
Sinalização Indicativa.....	88
Sinalização Educativa.....	89
4.7 Iluminação Pública.....	90
5. DIRETRIZES DAS ÁREAS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS	91
6. PERSPECTIVAS ILUSTRATIVAS DO PROJETO	93

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO

Este documento - APÊNDICE I do ANEXO III do CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA – tem por objetivo apresentar o conjunto de informações relativas ao Programa de Necessidades da ÁREA DA CONCESSÃO, descrevendo as diretrizes arquitetônicas e urbanísticas que compõem o projeto.

Figura 1 – ÁREA DA CONCESSÃO



Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth. Dados: Mapa Digital da Cidade – Geosampa

A ÁREA DA CONCESSÃO, demonstrada na **Figura 1** acima, está descrita e caracterizada no ANEXO IV do EDITAL - MEMORIAL DESCRITIVO, onde também se encontra o diagnóstico das estruturas, equipamentos e dinâmicas existentes.

O presente ANEXO é composto por três capítulos: este capítulo introdutório que apresenta o documento; o CAPÍTULO II que reúne as informações sobre o conceito do projeto arquitetônico e o CAPÍTULO III que compreende o conjunto de propostas de usos e ocupações referenciais na área concedida e detalha as intervenções obrigatórias para a execução do OBJETO.

Resumidamente, o projeto tem como objetivo realizar um conjunto de obras e intervenções no do território do Parque Dom Pedro II, sendo os principais benefícios esperados com a implementação da proposta:

- Melhoria do transporte público com a criação de terminal intermodal;
- Aprimoramento da ligação entre o Centro e a Zona Leste;
- Reorganização das vias e do trânsito da região;
- Valorização do pedestre e do ciclista;
- Melhoria do dimensionamento e da segurança dos caminhos para pedestres e ciclistas;
- Recuperação de espaços públicos degradados e criação de novas áreas verdes;
- Novos usos comerciais, de serviços e de atividades e eventos recreativos para ativação da área;
- Recomposição da vegetação de parte da área de várzea;
- Implantação de estrutura auxiliar de drenagem urbana;
- Integração das edificações de valor arquitetônico e cultural e tombadas pelo patrimônio histórico na região;

As informações contidas neste documento, com exceção das intervenções expressamente identificadas como obrigatórias, são apenas meramente referenciais. Ademais, cumpre destacar que o nível de detalhamento das intervenções obrigatórias previstas neste documento é de anteprojeto, sendo encargo da CONCESSIONÁRIA o seu detalhamento em nível de Projeto Básico e Projeto Executivo, nos termos do ANEXO III do CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

Ademais, é de risco da CONCESSIONÁRIA a verificação de eventuais divergências entre as medidas expostas neste documento e as calculadas posteriormente pela CONCESSIONÁRIA.

Os dados aqui reunidos não eximem os LICITANTES de realizarem consultas formais à Administração Pública Municipal no caso de eventuais divergências entre os dados desse documento e outras fontes de informação.

Cabe à LICITANTE o levantamento das informações, análises, estudos e documentos necessários para a execução do OBJETO, inclusive a realização de visitas técnicas e medições efetivas, responsabilizando-se, ainda, pelos custos e despesas referentes às providências necessárias para elaboração de suas propostas comerciais.

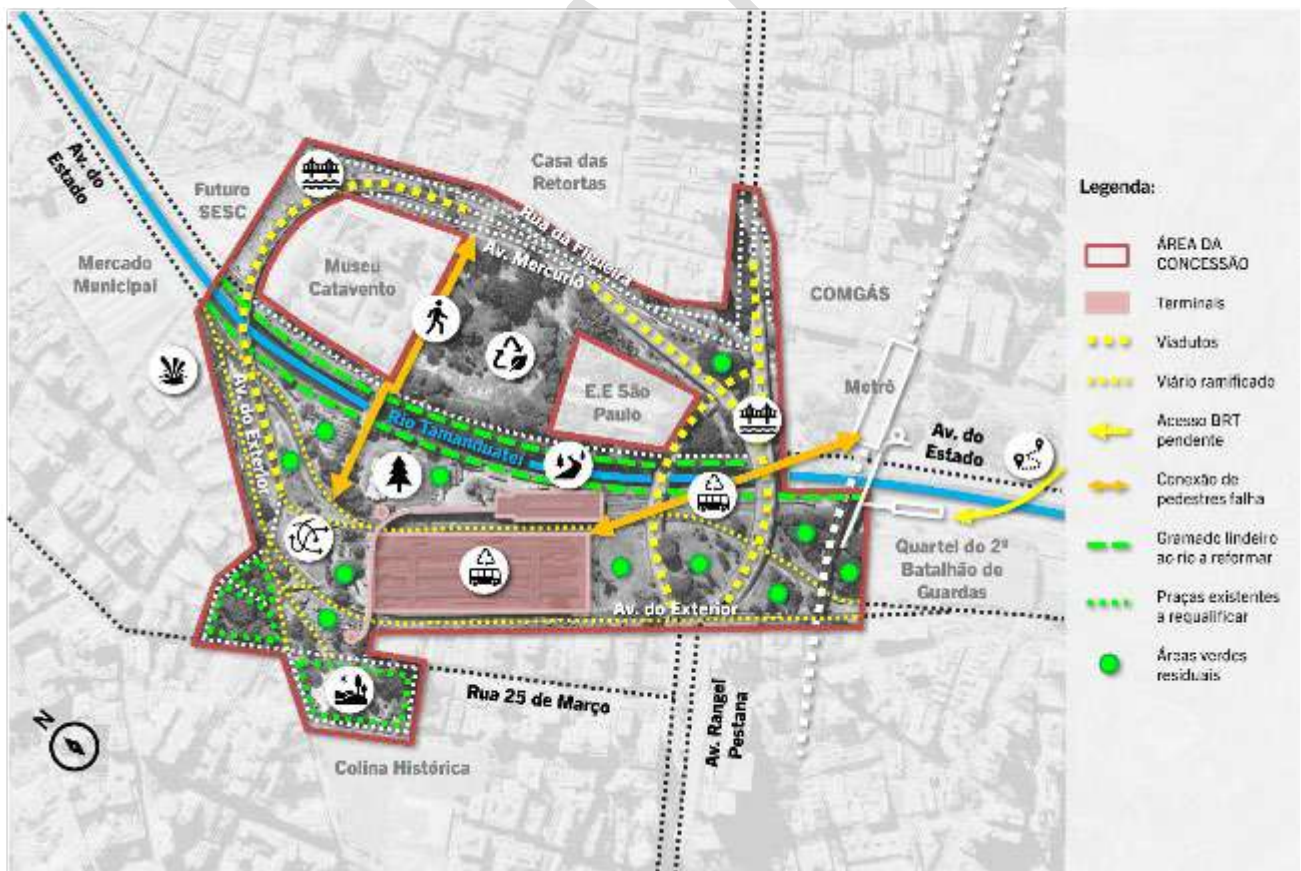
CAPÍTULO II - CONCEITO DO PROJETO

A elaboração da proposta de projeto teve como premissa a necessidade de reestruturação dos TERMINAIS PREEXISTENTES a partir da criação de uma infraestrutura única capaz de conectar os diferentes modais existentes no local a partir da interligação do metrô, ônibus e futuro BRT.

De maneira complementar, buscou-se reconstituir as ÁREAS VERDES do território, a partir do reordenamento do viário da região, que historicamente contribuiu para a construção de espaços residuais. Assim, a partir da necessidade de construção de um novo terminal intermodal buscou-se rearranjar as ÁREAS VERDES existentes visando a construção de uma área mais qualificada para atividades de lazer e usufruto dos USUÁRIOS, além reformular os caminhos de pedestres existentes, potencializando o movimento e uso da região. O detalhamento das problemáticas elencadas é apresentado na **Figura 2** e **Tabela 1**, a seguir.











Destaca-se que que a proposta apresentada não isenta o levantamento da ÁREA DA CONCESSÃO, visando identificar outras problemáticas passíveis de serem solucionadas a partir da construção do projeto.

Figura 2 - Mapa de problemáticas existentes no Parque Dom Pedro II



Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica do mapa: Google Earth.

Tabela 1 - Levantamento das problemáticas existentes na área

Símbolo	Problemáticas
	<ul style="list-style-type: none"> • É necessária a ampliação da capacidade dos TERMINAIS PREEXISTENTES, devido ao crescimento quantitativo de linhas operantes no local. • A ausência de conexão existente entre os Terminais Dom Pedro e Mercado dificulta o acesso de pedestres e a mobilidade da região. • Outros modais de transporte, como o Metrô, não possuem conexão direta com os TERMINAIS PREEXISTENTES.
	<ul style="list-style-type: none"> • Os viadutos Antônio Nakashima e 25 de março dificultam o deslocamento de pedestres entre as margens do Rio Tamanduateí. • Os baixos dos viadutos inativados contribuem para a sensação de insegurança na região.
	<ul style="list-style-type: none"> • A Av. do Estado (pista sentido sul) se divide em diversas ramificações que fragmentam as ÁREAS VERDES e espaços públicos.
	<ul style="list-style-type: none"> • É necessário implantar o acesso ao futuro BRT na área.
	<ul style="list-style-type: none"> • A atual conexão da área central com a região do Brás e do Gasômetro é estreita, insegura e pouco qualificada para pedestres.
	<ul style="list-style-type: none"> • A Praça Cívica existente encontra-se subutilizada e necessita de reforma e instalação de novos equipamentos.
	<ul style="list-style-type: none"> • As ÁREAS VERDES são residuais impossibilitando o uso para lazer.
	<ul style="list-style-type: none"> • As margens do Rio Tamanduateí necessitam de recuperação visando a recomposição da vegetação.
	<ul style="list-style-type: none"> • As Praças Ragueb Chohfi e Fernando Costa necessitam ser qualificadas e prover melhores equipamentos.
	<ul style="list-style-type: none"> • A região sofre com alagamentos frequentes, sendo necessária a melhoria da drenagem.

Elaboração: SP Parcerias.

O diagnóstico de situação da área foi elaborado a partir de visitas técnicas ao local, conversas com atores locais, estudo de publicações sobre o tema e análise de propostas anteriores para a reforma da região. E a partir desse levantamento, o projeto buscou categorizar as obras necessárias para realizar as INTERVENÇÕES propostas, divididas em sete eixos temáticos, conforme apresentado na **Figura 3** a seguir.

Figura 3 - Eixos temáticos das Intervenções



Elaboração: SP Parcerias.

O projeto deverá ser estruturado visando:

- O reordenamento do Terminal Parque Dom Pedro II, inserção de novos usos de apoio e conexão com demais modais de transporte;
- Melhoramentos viários com reorganização do fluxo de trânsito, redesenho das vias e calçadas e liberação de espaço para a composição de novas ÁREAS VERDES;
- A utilização dos espaços públicos existentes, ocupação de baixos de viaduto, implantação de novas ÁREAS VERDES e melhoria ambiental da área;
- A ativação dos espaços públicos existentes e das novas ÁREAS VERDES com promoção de lazer, cultura, educação, turismo, entretenimento (eventos), com efeito positivo sobre segurança do entorno;
- O redesenho e implantação de caminhos de pedestres, mobiliário urbano, sinalização e iluminação para gerar permanência, melhor conexão entre os espaços e deslocamentos seguros pela área;
- A drenagem auxiliar das águas através de ações de macro e micro drenagem; e
- Obras complementares de transporte, localizadas fora da ÁREA DA CONCESSÃO, mas que auxiliarão nas dinâmicas propostas.

CAPÍTULO III - PROGRAMA DE NECESSIDADES

Este capítulo tem como objetivo apresentar o PROGRAMA DE NECESSIDADES no qual serão apresentadas as INTERVENÇÕES e suas diretrizes de implantação.

Serão apresentadas as diretrizes de obra e o detalhamento de obras referenciais e obrigatórias, que deverão ser seguidas pela CONCESSIONÁRIA no cumprimento dos encargos estabelecidos no ANEXO III do CONTRATO - CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA. A estruturação do capítulo é feita a partir de seis eixos que apresentam:

1. **DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE INTERVENÇÃO:** nomenclaturas definidas para cada tipo de intervenção/obra;
2. **SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES E MASTERPLAN REFERENCIAL:** setorização temática das INTERVENÇÕES na ÁREA DA CONCESSÃO, com a definição do que deverá ser realizado em cada local e o *masterplan* síntese do projeto;
3. **EIXOS DE INTERVENÇÃO:** listagem de todas as INTERVENÇÕES obrigatórias e facultativas, mapas explicativos com a espacialização da proposta e fichas com as diretrizes de obras.
4. **DIRETRIZES PARA MOBILIÁRIO URBANO, QUIOSQUES, SANITÁRIOS, SINALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO:** orientações para a implantação desses itens;
5. **DIRETRIZES DAS ÁREAS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS:** áreas permitidas para a realização de EVENTOS ESPECIAIS; e
6. **PERSPECTIVAS ILUSTRATIVAS DO PROJETO:** modelagem tridimensional das vistas gerais da proposta.

1. DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE INTERVENÇÃO

O PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO da ÁREA DA CONCESSÃO envolverá a realização de obras civis de diferentes escalas, como demolições de estruturas existentes, reordenamento do viário, construção de soluções de drenagem, criação e reforma de ÁREAS VERDES, caminhos, equipamentos e construção do TERMINAL REFORMULADO.

A padronização dos tipos e encargos de cada INTERVENÇÃO é feita com base na nomenclatura adotada pelo Código de Obras do Município de SP¹:

Tabela 2 - Definição dos tipos de INTERVENÇÃO

Nº	Tipo de Intervenção	Definição
1	DEMOLIÇÃO/ SUPRESSÃO	Total derrubamento de uma edificação, estrutura ou calçamento.
2	IMPLANTAÇÃO	Construção ou inserção de edificação, estrutura, equipamento, instalação, mobiliário etc. desde o início. Envolve a execução de obras civis, respeitando as técnicas construtivas e as normas técnicas vigentes.
3	REQUALIFICAÇÃO	Intervenção em edificação ou espaço existente, visando a adequação e modernização das instalações e equipamentos, com ou sem mudança de uso.
4	REFORÇO	Tipo de obra de engenharia civil, realizada em situações em que a estrutura sofre com alguma deficiência, falha original ou quando existe a necessidade de aumentar a carga suportada.

Elaboração: SP Parcerias. **Fonte:** Código de Obras do Município de SP

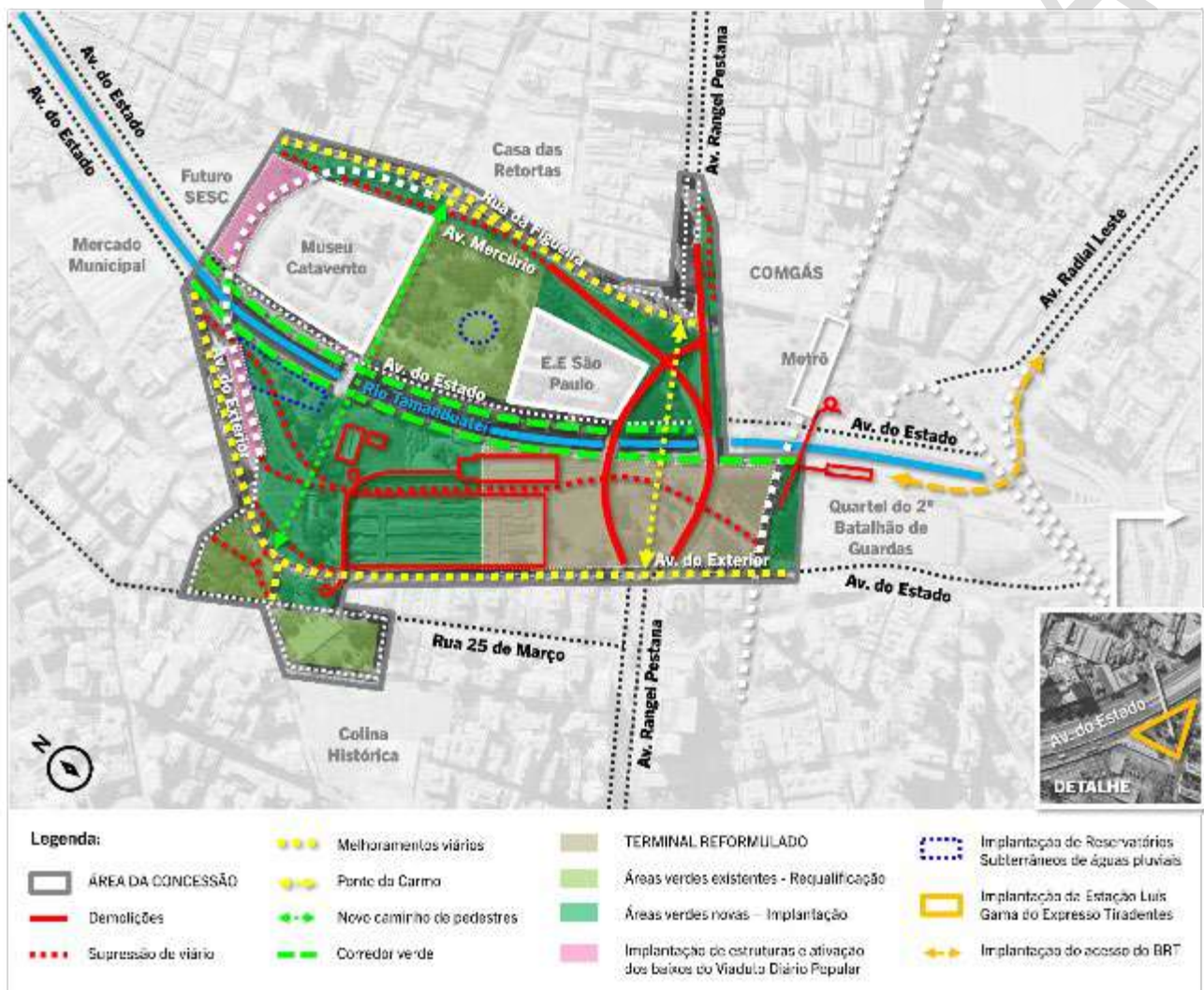
O detalhamento das INTERVENÇÕES será apresentado no item **2** - SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES E MASTERPLAN REFERENCIAL.

¹ Disponível em: [LEI Nº 16.642 DE 9 DE MAIO DE 2017 « Catálogo de Legislação Municipal \(prefeitura.sp.gov.br\)](http://lei.nº.16.642.de.9.de.maiio.de.2017.catálogo.de.legislação.municipal.prefeitura.sp.gov.br). Acesso: 07/08/2023

2. SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES E MASTERPLAN REFERENCIAL

Com o objetivo de ilustrar o conjunto de obras necessárias para a execução do OBJETO da CONCESSÃO, foi elaborado um mapa síntese que apresenta o conjunto de INTERVENÇÕES, conforme detalhado na **Figura 4** a seguir:

Figura 4 - Mapa síntese das INTERVENÇÕES



Elaboração: SP Parcerias. **Base Cartográfica:** Google Earth

As INTERVENÇÕES são divididas em sete eixos temáticos:

- i. **TERMINAL:** os TERMINAIS PREEXISTENTES, compostos pelo Terminal Parque Dom Pedro II e Terminal Mercado do Expresso Tiradentes, deverão ser demolidos para a construção do TERMINAL REFORMULADO.

A CONCESSIONÁRIA deverá implantar uma ligação direta com o metrô por meio de uma passarela de pedestres.

- ii. **MELHORAMENTOS VIÁRIOS:** os Viadutos Nakashima e 25 de março deverão ser demolidos para a implantação de uma nova ponte, a Ponte do Carmo. A nova ponte dará continuidade à Avenida Rangel Pestana conectando os dois lados do Rio Tamanduateí. As ramificações de viário da Avenida do Estado deverão ser suprimidas para a composição de novas ÁREAS VERDES, além disso, é previsto a reorganização do viário, a partir do alargamento da Avenida do Exterior para absorver o tráfego local. A Rua da Figueira, próxima à Casa das Retortas, deverá ser reformada para adaptar o viário às intervenções realizadas e a Av. Mercúrio que deverá ser suprimida.
- iii. **ÁREAS VERDES:** As ÁREAS VERDES existentes deverão ser requalificadas a partir da implantação de novos equipamentos e atrativos. Deverá ser implantado um novo caminho de pedestres, ligando as duas margens do Rio Tamanduateí, o Boulevard, onde hoje existe uma conexão inadequada. Novas ÁREAS VERDES deverão ser implantadas para conferir uma maior qualidade ambiental e permeabilidade de solo, além de novas áreas de lazer para os USUÁRIOS. A compostagem e a base da GCM existentes no local deverão ser realocadas e a base da GCM mantida na ÁREA DA CONCESSÃO.
- iv. **DRENAGEM:** deverão ser implantados dois reservatórios subterrâneos para águas pluviais na ÁREA DA CONCESSÃO para auxílio na drenagem da região. A localização prevista para implantação do reservatório poderá ser alterada conforme estudos técnicos e proposta da CONCESSIONÁRIA. As galerias de águas pluviais existentes deverão receber reforço e complementação.
- v. **BAIXOS DE VIADUTO:** deverá ser feita a ocupação de dois trechos dos baixos do Viaduto Diário Popular por meio da implantação de novas estruturas de apoio.
- vi. **OBRAS COMPLEMENTARES DE TRANSPORTE:** a atual estação Pedro II do Expresso Tiradentes deverá ser demolida e sua operação englobada no TERMINAL REFORMULADO. A Estação Luís Gama do Expresso Tiradentes deverá ser implantada fora da ÁREA DA CONCESSÃO, na Praça Umpei Hirano. Deverá ser implantado um acesso ao futuro BRT da Avenida Radial Leste ao TERMINAL REFORMULADO.
- vii. **MOBILIÁRIO URBANO, SINALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO:** A implantação de mobiliário urbano, sinalização e iluminação busca qualificar a os locais de descanso e permanência e ampliar a segurança dos USUÁRIOS e deverá ser feita em toda AREA DA CONCESSÃO.

A ilustração da proposta de *Masterplan* com a indicação dos eixos temáticos apresentados anteriormente é apresentada na **Figura 5** a seguir.

Figura 5 - Masterplan da ÁREA DA CONCESSÃO



Intervenções:

- 1** TERMINAL REFORMULADO
- 2** Implantação da Ponte do Carmo
- 3** Alargamento da Av. do Exterior
- 4** Implantação do acesso do BRT
- 5** Requalificação da R. da Figueira
- 6** Implantação de Boulevard
- 7** Requalificação da Praça Cívica

- 8** Implantação de novas ÁREAS VERDES
- 9** Requalificação dos baixos do Viaduto Diário Popular
- 10** Implantação de corredor verde nas margens do Rio Tamanduateí
- 11** Requalificação das Praças Ragueb Chohfi e Fernando Costa
- 12** Implantação de Reservatórios Subterrâneos de águas pluviais

Legenda:

-  Viário
-  Grama
-  Caminho pedestres
-  Caminho pedestres
-  Espelho d'água
-  Árvores

Áreas Específicas:

- A** Gramado e Área de eventos 1
- B** Espelho D'água 1
- C** Praça Panorâmica do Terminal com Galeria Comercial
- D** Skate Park
- E** Área de Educação Ambiental com hortas e estrutura de apoio
- F** Área esportiva
- G** WC 1

- H** Campo de Futebol
- I** Playground
- J** Academia ao ar livre
- K** WC 2
- L** Pista de Skate
- M** Quadra poliesportiva
- N** Ponto de alimentação
- O** Área de eventos 2

- P** Espelho d'água 2
- Q** Praça São Vito e baixo Vd. Diário Popular
- R** Administração e WC 3
- S** Nova base da GCM
- T** Equipamentos complementares
- U** Monumento
- V** Novos quiosques comerciantes
- X** WC 4

Elaboração: SP Parcerias. **Base Cartográfica:** Google Earth.

3. EIXOS DE INTERVENÇÃO

A tabela a seguir apresenta as principais INTERVENÇÕES necessárias para a realização do OBJETO da CONCESSÃO. A partir das definições detalhadas na tabela abaixo, as INTERVENÇÕES são separadas por eixo temático. Cada INTERVENÇÃO pode ser identificada pela sua sigla e seu o detalhamento é feito nas fichas conforme coluna “Link Ficha”.

Os prazos para execução do OBJETO e demais diretrizes estão dispostos no ANEXO III do CONTRATO - CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA – VOLUME A.

Tabela 3 - Eixos de INTERVENÇÃO do OBJETO

Eixo	Sigla	INTERVENÇÃO	Link Ficha
TERMINAL	TE-01	Demolição total do Terminal Parque Dom Pedro II e Terminal Mercado do Expresso Tiradentes	Ficha 1
	TE-02	Implantação do TERMINAL REFORMULADO	Ficha 2
	TE-03	Implantação da Praça Panorâmica, Skate Park e Galeria Comercial	Ficha 3
	TE-04	Implantação da Conexão Terminal-Metrô	Ficha 4
MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-01	Implantação da Ponte do Carmo	Ficha 5
	MV-02	Demolição dos Viadutos Antônio Nakashima e 25 de março	Ficha 6
	MV-03	Alargamento da Avenida do Exterior	Ficha 7
	MV-04	Supressão parcial da Avenida do Estado (pista sentido sul)	Ficha 8
	MV-05	Supressões de viário para composição das praças	Ficha 9
	MV-06	Supressão da Av. Mercúrio e Requalificação da Rua da Figueira	Ficha 10
ÁREAS VERDES	VE-01	Requalificação da Praça Cívica Ulisses Guimarães	Ficha 11
	VE-02	Implantação de novo trecho da Praça Cívica	Ficha 12
	VE-03	Implantação de Área Verde adjacente ao Gasômetro (COMGÁS)	Ficha 13
	VE-04	Implantação de Área Verde adjacente ao Catavento	Ficha 14
	VE-05	Implantação de Área Verde adjacente ao Terminal	Ficha 15
	VE-06	Implantação da Praça do Caracol	Ficha 16
	VE-07	Requalificação das Praças Ragueb Chohfi e Fernando Costa	Ficha 17
	VE-08	Implantação de Área Verde adjacente ao Batalhão	Ficha 18
	VE-09	Implantação de corredor verde nas margens do Rio Tamanduateí	Ficha 19
	VE-10	Implantação de Boulevard com Quiosques	Ficha 20
DRENAGEM	DR-01	Implantação de Reservatório Subterrâneo de águas pluviais 1	Ficha 21
	DR-02	Implantação de Reservatório Subterrâneo de águas pluviais 2	Ficha 22
	DR-03	Reforço e substituição de galerias pluviais	Ficha 23
BAIXOS DE VIADUTO	BV-01	Implantação da nova base da GCM, equipamentos complementares, administração das áreas verdes e WC	Ficha 24
	BV-02	Requalificação da Praça São Vito e do baixo do Viaduto Diário Popular	Ficha 25
OBRAS COMPLEMENTARES DE TRANSPORTE	OC-01	Implantação da Estação Luís Gama do Expresso Tiradentes	Ficha 26
	OC-02	Implantação do acesso do BRT	Ficha 27
	OC-03	Demolição da Estação Metrô Pedro II do Expresso Tiradentes	Ficha 28
MOBILIÁRIO URBANO, SINALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO		Implantação de Mobiliário Urbano Implantação de Sinalização Implantação de Iluminação	Item 4

Elaboração: SP Parcerias

As obras necessárias para a execução do OBJETO são organizadas em CONJUNTOS DE INTERVENÇÕES, que serão utilizados para controle da CONCESSIONÁRIA e do PODER CONCEDENTE para identificar o grupo de entregas necessárias para o recebimento dos valores do APORTE. A distribuição espacial dos CONJUNTOS DE INTERVENÇÕES (CI) é feita na **Figura 6** e o detalhamento das INTERVENÇÕES pode ser visualizado na **Tabela 4**:

Tabela 4 - CONJUNTOS DE INTERVENÇÕES do OBJETO

Sigla CI	Eixo	Sigla	INTERVENÇÃO
1	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-03	Alargamento da Avenida do Exterior - Trecho 1
	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-04	Supressão parcial da Avenida do Estado (pista sentido sul) - Trecho 1
	ÁREAS VERDES	VE-05	Implantação de Área Verde adjacente ao Terminal - Trecho 1
	ÁREAS VERDES	VE-09	Implantação de corredor verde nas margens do Rio Tamanduateí - Trecho 1
	ÁREAS VERDES	VE-10	Implantação de Boulevard com Quiosques - Trecho 1
	DRENAGEM	DR-01	Implantação de Reservatório Subterrâneo de águas pluviais 1
	BAIXOS DE VIADUTO	BV-01	Implantação da nova base da GCM, equipamentos complementares, administração das áreas verdes e WC
2	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-03	Alargamento da Avenida do Exterior - Trecho 2
	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-05	Supressões de viário para composição das praças
	ÁREAS VERDES	VE-06	Implantação da Praça do Caracol
	ÁREAS VERDES	VE-07	Requalificação das Praças Ragueb Chohfi e Fernando Costa
3	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-03	Alargamento da Avenida do Exterior - Trecho 3
	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-04	Supressão parcial da Avenida do Estado (pista sentido sul) - Trecho 2
	ÁREAS VERDES	VE-05	Implantação de Área Verde adjacente ao Terminal - Trecho 2
	ÁREAS VERDES	VE-09	Implantação de corredor verde nas margens do Rio Tamanduateí - Trecho 2
4	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-01	Implantação da Ponte do Carmo
	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-02	Demolição dos Viadutos Antônio Nakashima e 25 de março
	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-06	Supressão da Av. Mercúrio e Requalificação da Rua da Figueira - Trecho 1
	ÁREAS VERDES	VE-02	Implantação de novo trecho da Praça Cívica
	ÁREAS VERDES	VE-03	Implantação de Área verde adjacente ao Gasômetro
5	ÁREAS VERDES	VE-01	Requalificação da Praça Cívica Ulisses Guimarães
	ÁREAS VERDES	VE-02	Implantação de novo trecho da Praça Cívica
	ÁREAS VERDES	VE-10	Implantação de Boulevard com Quiosques - Trecho 2
	DRENAGEM	DR-02	Implantação de Reservatório Subterrâneo de águas pluviais 2
6	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-06	Supressão da Av. Mercúrio e Requalificação da Rua da Figueira - Trecho 2
	ÁREAS VERDES	VE-04	Implantação de Área Verde adjacente ao Catavento
	BAIXOS DE VIADUTO	BV-02	Requalificação da Praça São Vito e do baixo do Viaduto Diário Popular
7	DRENAGEM	DR-03	Reforço e substituição de galerias pluviais
8	OBRAS COMPLEMENTARES DE TRANSPORTE	OC-01	Implantação da Estação Luís Gama do Expresso Tiradentes
		OC-02	Implantação do acesso do BRT
		OC-03	Demolição da Estação Metrô Pedro II (Expresso Tiradentes)
9	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-03	Alargamento da Avenida do Exterior - Trecho 4
	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-04	Supressão parcial da Avenida do Estado (pista sentido sul) - Trecho 3
	TERMINAL	TE-01	Demolição total dos atuais TERMINA PARQUE DOM PEDRO II e Terminal Mercado (Expresso Tiradentes)
	TERMINAL	TE-02	Implantação do novo TERMINAL PARQUE DOM PEDRO II
	TERMINAL	TE-03	Implantação da Praça Panorâmica, Skate Park e Galeria Comercial
	TERMINAL	TE-04	Implantação da Conexão Terminal-Metrô
	ÁREAS VERDES	VE-08	Implantação de Área Verde adjacente ao Batalhão
	ÁREAS VERDES	VE-09	Implantação de corredor verde nas margens do Rio Tamanduateí - Trecho 3

Elaboração: São Paulo Parcerias

Figura 6 - Mapa dos CONJUNTOS DE INTERVENÇÕES



Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth

As INTERVENÇÕES foram divididas em nove CONJUNTOS DE INTERVENÇÕES sendo oito dentro da ÁREA DA CONCESSÃO e um fora (CONJUNTO DE INTERVENÇÃO 8, de Obras Complementares de Transporte).

A enumeração dos CONJUNTOS DE INTERVENÇÕES é meramente ilustrativa, sendo de risco e responsabilidade da CONCESSIONÁRIA determinação da sua ordem de execução, conforme diretrizes de elaboração de Projetos e Cronogramas Básico e Executivo previstas no ANEXO III – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA – VOLUME A.

O CONJUNTO DE INTERVENÇÕES 7, que envolve o reforço e substituição de galerias de águas pluviais, não possui uma localização específica no mapa. A definição de sua localização deverá ser feita com base na análise técnica da CONCESSIONÁRIA.

Não fazem parte da ÁREA DA CONCESSÃO: o Rio Tamandateí, sua estrutura de canalização, a pista sentido norte da Avenida do Estado, o Viaduto Diário Popular, o Museu Catavento e a Escola Estadual de São Paulo conforme indicado no ANEXO IV do EDITAL - MEMORIAL DESCRITIVO. As vias que forem objeto das obras de Melhoramentos Viários também deixarão de integrar a ÁREA DA CONCESSÃO após a execução do PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO, remanescendo os encargos elencados no VOLUME B do ANEXO III do CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

As INTERVENÇÕES de caráter obrigatório são apresentadas na **Tabela 5** e separadas em duas categorias conforme local de implantação. INTERVENÇÕES cuja implantação deve ter sua localização preservada são categorizadas como **vinculantes**. Para essas INTERVENÇÕES, a CONCESSIONÁRIA não poderá

alterar a localização prevista na *Masterplan* (Figura 5), de modo a preservar a concepção inicial do projeto, sendo possível a sua alteração apenas no caso de comprovada a sua inexecutabilidade nas condições e locais indicados. As demais INTERVENÇÕES, descritas como **referenciais**, são passíveis da reorganização espacial por parte da CONCESSIONÁRIA.

Tabela 5 – INTERVENÇÕES categorizadas conforme local de implantação.

Item nº	EIXO DE INTERVENÇÃO	SIGLA	INTERVENÇÃO	CATEGORIZAÇÃO DO LOCAL DE IMPLANTAÇÃO
3.1	TERMINAL	TE-01	Demolição total do Terminal Parque Dom Pedro II e do Terminal Mercado do Expresso Tiradentes	VINCULANTE
		TE-02	Implantação do TERMINAL REFORMULADO	VINCULANTE
		TE-03	Implantação da Praça Panorâmica, Skate Park e Galeria Comercial	VINCULANTE
		TE-04	Implantação da Conexão Terminal-Metrô	VINCULANTE
3.2	MELHORAMENTOS VIÁRIOS	MV-01	Implantação da Ponte do Carmo	VINCULANTE
		MV-02	Demolição dos Viadutos Antônio Nakashima e 25 de março	VINCULANTE
		MV-03	Alargamento da Avenida do Exterior	VINCULANTE
		MV-04	Supressão parcial da Avenida do Estado (pista sentido sul)	VINCULANTE
		MV-05	Supressões de viário para composição das praças	VINCULANTE
		MV-06	Supressão da Av. Mercúrio e requalificação da Rua da Figueira	VINCULANTE
3.3	ÁREAS VERDES	VE-01	Requalificação da Praça Cívica Ulisses Guimarães	VINCULANTE
		VE-02	Implantação de novo trecho da Praça Cívica	VINCULANTE
		VE-03	Implantação de Área Verde adjacente ao Gasômetro (COMGÁS)	VINCULANTE
		VE-04	Implantação de Área Verde adjacente ao Catavento	VINCULANTE
		VE-05	Implantação de Área Verde adjacente ao Terminal	VINCULANTE
		VE-06	Implantação da Praça do Caracol	VINCULANTE
		VE-07	Requalificação das Praças Ragueb Chohfi e Fernando Costa	VINCULANTE
		VE-08	Implantação de Área Verde adjacente ao Batalhão	VINCULANTE
		VE-09	Implantação de corredor verde nas margens do Rio Tamanduateí	VINCULANTE
		VE-10	Implantação de Boulevard de pedestres	VINCULANTE
		VE-10	Implantação de quiosques de alimentação e serviços	REFERENCIAL
3.4	DRENAGEM	DR-01	Implantação de Reservatório Subterrâneo de águas pluviais 1	VINCULANTE
		DR-02	Implantação de Reservatório Subterrâneo de águas pluviais 2	VINCULANTE
		DR-03	Reforço e substituição de galerias pluviais	REFERENCIAL
3.5	BAIXOS DE VIADUTO	BV-01	Implantação da nova base da GCM, equipamentos complementares, administração das áreas verdes e WC	VINCULANTE
		BV-02	Requalificação da Praça São Vito e baixo do Vd. Diário Popular	VINCULANTE

3.6 OBRAS COMPLEMENTARES DE TRANSPORTE	OC-01	Implantação da Estação Luís Gama do Expresso Tiradentes	VINCULANTE
	OC-02	Implantação do acesso do BRT	REFERENCIAL
	OC-03	Demolição da Estação Metrô Pedro II (Expresso Tiradentes)	VINCULANTE

Elaboração: SP Parcerias

Tabela 6 - Encargos obrigatórios* de obra e detalhamento das INTERVENÇÕES categorizados conforme local de implantação

Sigla no Masterplan	Intervenção	Encargo de obra	Link Ficha com descritivo	Categorização do local de implantação
A	VE-05	Gramado e Área de eventos 1	Ficha 15	VINCULANTE
B	VE-05	Espelho D'água 1	Ficha 15	REFERENCIAL
C	TE-03	Praça Panorâmica e Galeria Comercial	Ficha 3	VINCULANTE
D	TE-03	Skate Park	Ficha 3	VINCULANTE
E	VE-02	Área de Educação Ambiental com hortas e estrutura de apoio	Ficha 12	REFERENCIAL
F	VE-02	Área esportiva	Ficha 12	REFERENCIAL
G	VE-02	WC1	Ficha 12	REFERENCIAL
H	VE-02	Campo de Futebol	Ficha 12	REFERENCIAL
I	VE-02	Playground	Ficha 11	REFERENCIAL
J	VE-01	Academia ao ar livre	Ficha 11	REFERENCIAL
K	VE-01	WC 2	Ficha 11	REFERENCIAL
L	VE-01	Pista de Skate	Ficha 11	REFERENCIAL
M	VE-01	Quadra poliesportiva	Ficha 11	REFERENCIAL
N	VE-01	Ponto de alimentação	Ficha 11	REFERENCIAL
O	VE-01	Área de eventos 2	Ficha 11	REFERENCIAL
P	VE-01	Espelho d'água 2 (*)	Ficha 11	REFERENCIAL
Q	BV-02	Praça São Vito e baixo do Vd. Diário Popular	Ficha 25	VINCULANTE
R	BV-01	Administração e WC 3	Ficha 24	VINCULANTE
S	BV-01	Nova base da GCM	Ficha 24	VINCULANTE
T	BV-01	Equipamentos complementares	Ficha 24	VINCULANTE
U	VE-05	Monumento	Ficha 15	REFERENCIAL
V	VE-07	Novos quiosques comerciantes	Ficha 17	REFERENCIAL
X	VE-07	WC 4	Ficha 17	REFERENCIAL

(*) Todos os encargos de obra descritos nessa tabela são obrigatórios, com exceção do Espelho d'água 2 cuja implantação é referencial.

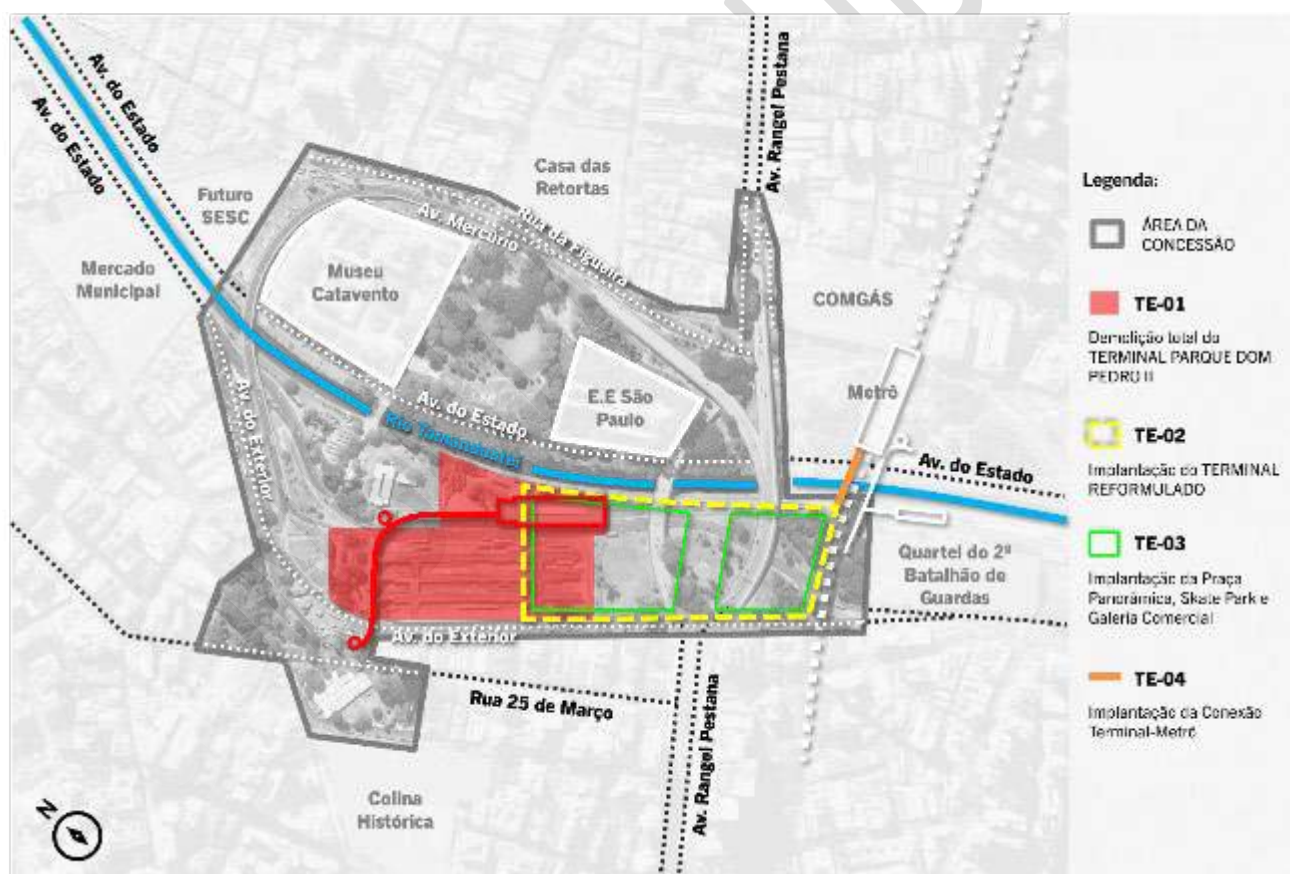
Elaboração: SP Parcerias

A seguir, serão apresentados o mapa explicativo, ficha descritiva e imagens tridimensionais ilustrativas das INTERVENÇÕES que deverão ser realizadas pela CONCESSIONÁRIA. As descrições das INTERVENÇÕES poderão ser alteradas a partir de propostas da CONCESSIONÁRIA considerando a elaboração dos Planos e Projeto Básicos e Executivos, assim como os objetivos finalísticos da CONCESSÃO.

3.1 TERMINAL REFORMULADO


As INTERVENÇÕES obrigatórias para a implantação do TERMINAL REFORMULADO (**Figura 7**) visam a criação de um terminal intermodal, que possibilite a ligação direta ao metrô a partir da unificação dos TERMINAIS PREEXISTENTES (Terminal Parque Dom Pedro II, Terminal Mercado do Expresso Tiradentes e futuro BRT). A nova configuração possibilitará a criação de espaço para implantação de novas ÁREAS VERDES.

Figura 7 - Mapa de INTERVENÇÕES nos TERMINAIS PREEXISTENTES e proposta de implantação do TERMINAL REFORMULADO




Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth.

Ficha 1 - Demolição total do Terminal Parque Dom Pedro II e Terminal Mercado do Expresso Tiradentes

Intervenção		Sigla
DEMOLIÇÃO TOTAL DO TERMINAL PARQUE DOM PEDRO II E TERMINAL MERCADO DO EXPRESSO TIRADENTES		TE-01
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Demolição	
Contextualização		
<p>Com a implantação do TERMINAL REFORMULADO, os TERMINAIS PREEXISTENTES deverão ser demolidos.</p> <p>As demolições do Terminal Parque Dom Pedro II e da Passarela Nakhle Elias Hamouche serão necessárias para o alargamento da Avenida do Exterior, que deverá ocorrer para absorver o tráfego do trecho da Avenida do Estado (pista sentido sul), que será suprimida.</p>		
Descrição		
<p>A CONCESSIONÁRIA será responsável pela demolição das estruturas descritas, bem como pela implementação de medidas de mitigação do impacto da demolição na operação dos TERMINAIS PREEXISTENTES incluindo, mas não se limitando a, instalações provisórias, sinalização temporária e dispositivos de segurança.</p> <p>A CONCESSIONÁRIA também deverá providenciar, em caráter provisório, acesso ao Terminal Mercado e conexão física ao Terminal Parque Dom Pedro II em nível, em substituição à passarela demolida.</p>		

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 2 - Descritivo Implantação do TERMINAL REFORMULADO

Intervenção		Sigla
IMPLANTAÇÃO DO TERMINAL REFORMULADO		TE-02
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Implantação	
Contextualização		
<p>O TERMINAL REFORMULADO deverá abrigar e integrar fisicamente as operações das linhas do Expresso Tiradentes, do futuro BRT, das demais linhas cujo ponto final se localiza nos TERMINAIS EXISTENTES, bem como de outras linhas realocadas pela SPTrans.</p> <p>A implantação do TERMINAL REFORMULADO deverá seguir as diretrizes e encargos do presente APÊNDICE, CONTRATO e seus ANEXOS, em especial o ANEXO III – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA – VOLUME C.</p>		
Localização		
<p>O TERMINAL REFORMULADO deverá estar contido no polígono formado pelo prolongamento do alinhamento da testada par da Rua Hércules Florence, pela Av. do Exterior, pela via elevada da Linha 3-Vermelha do Metrô e pelo canal do Rio Tamandateí. Esta localização é parcialmente deslocada em direção ao sul do atual Terminal Parque Dom Pedro II, o que permite desobstruir a vista para a Colina Histórica e maximizar o aproveitamento das ÁREAS VERDES.</p> <p>O TERMINAL REFORMULADO não poderá ser implantado em distância inferior a 10m da borda do canal do Rio Tamandateí.</p>		
Descrição Geral do Terminal		
<p>O TERMINAL REFORMULADO deverá possuir dois pavimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O pavimento inferior, em nível com a ÁREA VERDE VE-05, abrigará as Plataformas e a ÁREA OPERACIONAL. Toda a área das Plataformas e pistas do TERMINAL REFORMULADO deverão ser cobertas; e • O pavimento superior, em nível com a Ponte do Carmo e a esquina da Av. do Exterior com a Av. Rangel Pestana, abrigará a Praça Panorâmica, o Skate Park e uma Galeria Comercial. <p>A Praça Panorâmica deverá estar localizada junto à Galeria Comercial, ao norte da Ponte do Carmo e o Skate Park ao sul da Ponte do Carmo.</p> <p>O TERMINAL REFORMULADO deverá ser projetado de forma a impedir a ocorrência de enchentes que interrompam a sua operação plena.</p>		
Diretrizes Construtivas		
<p>O TERMINAL REFORMULADO deverá seguir as diretrizes estabelecidas no presente documento, bem como as diretrizes constantes no ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA - VOLUME C.</p> <p>Sugere-se a implantação de 10 (dez) Plataformas de 250 m de extensão úteis, com todo o viário interno ao terminal unidirecional, com parada nos dois bordos da pista. O estacionamento deve se situar, preferencialmente, no lado oposto da pista em relação à PLATAFORMA de embarque e desembarque de passageiros.</p> <p>A elaboração do projeto do TERMINAL REFORMULADO deverá considerar que a operação do Expresso Tiradentes e o futuro BRT da Radial Leste é caracterizada pela cobrança desembarcada.</p>		

Intervenção	Sigla
IMPLANTAÇÃO DO TERMINAL REFORMULADO	TE-02

As Plataformas receberão a estrutura de painéis digitais informativos aos passageiros igual ou superior à existente atualmente, conforme ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA - VOLUME C.

A CONCESSIONÁRIA deverá instalar esteiras rolantes junto às Plataformas, de forma a reduzir o tempo de deslocamento dos USUÁRIOS. Assim, sugere-se a implantação de esteiras rolantes junto às Plataformas laterais do TERMINAL REFORMULADO, para os dois sentidos de circulação (norte e sul), resultando em quantitativo referencial de 500 m de extensão. As esteiras deverão ter largura mínima de plataforma de 1,0 m e laterais em vidro.

Será permitida a implantação de pontos comerciais nas Plataformas desde que mantida à circulação e à segurança dos passageiros, tampouco resultem em redução da extensão útil de Plataformas, mensurada conforme o ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA - VOLUME C.

Descrição do Acesso às Plataformas

Toda a área das Plataformas terá controle de acesso feito por meio de validação de cartão Bilhete Único, salvo orientação contrária do PODER CONCEDENTE, conforme o ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA - VOLUME C.

O PODER CONCEDENTE poderá solicitar à CONCESSIONÁRIA a instalação de semáforo junto à saída do TERMINAL na Av. do Exterior, a ser operado em sincronia com o fluxo de ônibus.

Descrição do Acesso de Passageiros

O TERMINAL REFORMULADO deverá conter no mínimo 6 (seis) acessos para distribuir o grande fluxo de passageiros, sendo:

- Dois (em extremidades opostas) no limite norte do TERMINAL REFORMULADO, voltado à ÁREA VERDE adjacente (VE-05);
- Dois (em extremidades opostas) no limite sul do TERMINAL REFORMULADO, voltado ao Quartel do 2º Batalhão de Guardas; e
- Dois (em extremidades opostas) para Ponte do Carmo.

Ambos os acessos junto à Ponte do Carmo deverão possuir:

- infraestrutura de acessibilidade para PCD, com elevador para deslocamento entre os níveis; e
- um conjunto de, no mínimo, uma escada rolante de largura de degrau de 1,0 metro com laterais em vidro, e uma escada fixa de largura útil mínima de 1,8m, para acesso ao piso inferior, interno ao controle de acesso. Ambas devem possuir inclinação de 30 graus.


Serão facultados acessos secundários da ÁREA OPERACIONAL do TERMINAL REFORMULADO para a Praça Panorâmica, Skate Park e Galeria Comercial.

Os acessos obrigatórios deverão ter largura útil mínima de 7,0 m. Os acessos secundários, caso haja, deverão ser projetados em função do fluxo esperado. Os acessos deverão prever espaço para a implementação de bilheterias e/ou máquinas de autoatendimento para venda de bilhetes, para atendimento da demanda do PODER CONCEDENTE.

Intervenção	Sigla
IMPLANTAÇÃO DO TERMINAL REFORMULADO	TE-02
<p>A CONCESSIONÁRIA deverá implantar, parcialmente sob os baixos do Metrô, junto aos acessos sul, fachadas ativas perfazendo no mínimo 60% da face sul do TERMINAL REFORMULADO, voltada ao Quartel do 2º Batalhão de Guardas, que possibilitem a realização de ATIVIDADES ASSOCIADAS no local.</p>	
<p>Descrição do Bicicletário</p> <p>Deverão ser implantados 2 (dois) bicicletários e conjunto de vestiários que deverão observar as diretrizes abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os bicicletários deverão possuir acesso fácil e rápido para os usuários, devendo ser localizados junto aos acessos localizados nos limites norte e sul do TERMINAL REFORMULADO, do lado mais próximo à Av. do Exterior; e A implantação de vestiários para os usuários do bicicletário deve ser próxima aos bicicletários. 	
<p>Área</p> <p>Cerca de 38.500 m²</p>	

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 3 - Descritivo da implantação da Praça Panorâmica, Skate Park e Galeria Comercial


Intervenção	Sigla
IMPLANTAÇÃO DA PRAÇA PANORÂMICA, SKATE PARK E GALERIA COMERCIAL	TE-03
Legenda no Mapa	Tipo da Implantação
	Implantação
<p>Contextualização</p> <p>A Praça Panorâmica, o Skate Park, e a Galeria Comercial situam-se no piso superior do TERMINAL REFORMULADO, em nível com a Ponte do Carmo.</p>	
<p>Descrição Geral da Implantação</p> <ul style="list-style-type: none"> O conjunto Praça Panorâmica, Galeria Comercial e Skate Park deverá possuir dois eixos retilíneos e longitudinais de circulação e conexão visual, paralelos entre si, conectando a ÁREA VERDE adjacente à norte do TERMINAL REFORMULADO à área adjacente ao Quartel do 2º Batalhão de Guardas, ao sul, com largura mínima de 8m cada; É permitida a instalação de mobiliário - como mesas, cadeiras, bancos e vasos - nas circulações horizontais da Galeria Comercial, contanto que não ocupem os eixos de circulação que interligam a Praça Panorâmica e o Skate Park; A CONCESSIONÁRIA poderá instalar quiosques comerciais no Skate Park; 	

Intervenção	Sigla
IMPLANTAÇÃO DA PRAÇA PANORÂMICA, SKATE PARK E GALERIA COMERCIAL	TE-03
<ul style="list-style-type: none">• O projeto da Praça Panorâmica, da Galeria Comercial e do Skate Park deverá prever outros elementos de permeabilidade visual e de fluxos através do conjunto, com o objetivo de integrar e conectar a ÁREA VERDE (VE-05), ao norte, e a Ponte do Carmo, ao sul;• Deverá ser implantada área de embarque e desembarque de USUÁRIOS e área de carga e descarga para a Galeria Comercial; e	
Descrição da Praça Panorâmica	
<p>A Praça Panorâmica situa-se ao norte da Ponte do Carmo, em conjunto com a Galeria Comercial e deverá possuir:</p>	
<ul style="list-style-type: none">• Mínimo de 40% da sua área coberta por canteiros, jardins, floreiras e/ou vasos compondo o Projeto de Paisagismo, conforme descrito no ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA;	
<ul style="list-style-type: none">• Elementos com água, como espelhos d’água, de forma a promover continuidade de linguagem com as ÁREAS VERDES; e	
<ul style="list-style-type: none">• Continuidade física, visual e paisagística com a ÁREA VERDE adjacente ao TERMINAL REFORMULADO (VE-05), por meio de um elemento de transição vertical, que poderá ser um plano inclinado ou elemento análogo.	
Descrição da Galeria Comercial	
<p>A Galeria Comercial corresponde a um conjunto de pontos comerciais, de lazer e serviços e espaços de circulação horizontal que têm como objetivo promover a ativação do TERMINAL REFORMULADO. Ela deverá possuir:</p>	
<ul style="list-style-type: none">• Pontos comerciais voltados para a Ponte do Carmo e para a Praça Panorâmica, com fachadas ativas;	
<p>Sugestões:</p>	
<ul style="list-style-type: none">• Implantação de restaurantes com varandas com vista para as ÁREAS VERDES do entorno;	
<ul style="list-style-type: none">• Cobertura da Galeria Comercial com elementos sustentáveis, como painéis solares, coleta e reuso de águas pluviais e/ou teto verde;	
Relação da Praça Panorâmica com a Galeria Comercial	
<p>A área da Praça Panorâmica deverá ser igual ou superior à Área Bruta Locável (ABL) da Galeria Comercial.</p>	
<p>No cômputo da área da Praça Panorâmica, para fins de observação do cumprimento desta relação:</p>	
<ul style="list-style-type: none">• Não será contabilizada a circulação horizontal da Galeria Comercial, tampouco os passeios da Ponte do Carmo;	

Intervenção	Sigla
IMPLANTAÇÃO DA PRAÇA PANORÂMICA, SKATE PARK E GALERIA COMERCIAL	TE-03
<ul style="list-style-type: none"> • Poderá ser contabilizado o elemento de transição vertical entre a Praça Panorâmica e a ÁREA VERDE ao norte do Terminal; • Caso o projeto a ser elaborado pela CONCESSIONÁRIA proponha aberturas na laje entre os dois pavimentos para ventilação e/ou iluminação natural (sheds, claraboias etc.), essas aberturas poderão descontar até 5% da área exigida para a Praça Panorâmica. Tais aberturas não poderão trazer prejuízo à qualidade da Praça Panorâmica como ambiente de permanência. 	
<p>Descrição do Skate Park</p> <p>O Skate Park situa-se no segundo pavimento do TERMINAL REFORMULADO, em nível com a Praça Panorâmica e a Galeria Comercial e ao sul da Ponte do Carmo. Ele deverá possuir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • No mínimo, 20% da área total ocupada por pista(s) de skate, que pode ser única, preferencialmente da modalidade BOWL, ou composta por múltiplas pistas integradas desde que justificada a inviabilidade técnica do BOWL; • No mínimo 50% da área total coberta por canteiros, jardins verticais, floreiras e/ou vasos compondo Projeto de Paisagismo, conforme descrito no ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA VOLUME A; • O projeto arquitetônico e paisagístico com relação de unidade e de continuidade com a Praça Panorâmica. • No mínimo 1 (um) e no máximo 4 (quatro) quiosques de alimentação, com ativação e operação em até 6 meses após o término do PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO, para apoio e permanência dos frequentadores; 	
<p>Área Mínima da Praça Panorâmica 4.500 m²</p>	<p>Área Bruta Locável (ABL) referencial da Galeria Comercial 7.000 m²</p>
<p>Área Bruta Locável (ABL) referencial nos baixos do Metrô 500 m²</p>	

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 4 - Descritivo da implantação da passarela de pedestres de conexão Terminal-Metrô

Intervenção		Sigla
IMPLANTAÇÃO DA CONEXÃO TERMINAL - METRÔ		TE-04
Legenda no Mapa	Tipo de Intervenção	
	Implantação	
Contextualização		
<p>A passarela deverá ser implantada para a conexão de pedestres entre a Estação Pedro II (Linha 3-Vermelha) e o TERMINAL REFORMULADO, atravessando, para isso, o Rio Tamandateí.</p>		
Descrição		
<p>A Conexão Terminal-Metrô se dará por meio de duas passarelas cobertas, paralelas às vias elevadas do Metrô, com extensão aproximada de 75 metros cada e:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada passarela deverá possuir no mínimo 1 (uma) esteira rolante de largura de plataforma 1,0m e comprimento mínimo de 40m, com laterais em vidro, adjacente a corredor em rampa de largura útil mínima de 2,0m, resultando em largura total interna de aproximadamente 3,6m; • As passarelas deverão possuir permeabilidade visual em suas laterais opostas à via do metrô, de forma a permitir a iluminação natural e a visualização da paisagem; e • A cabeceira leste das passarelas se localizará na extremidade oeste das plataformas da estação do Metrô, exigindo a demolição do guarda corpo e a compatibilização do projeto das passarelas com a estrutura da estação do Metrô. <p>O projeto da Conexão Terminal-Metrô deverá prever, ainda, a instalação de linhas de bloqueios para cobrança de tarifa, e espaço para alocação de infraestrutura de compra ou recarga de bilhetes (bilheterias e/ou máquinas de autoatendimento), conforme orientações da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô).</p> <p>Toda a Conexão deverá possuir ventilação natural.</p> <p>A CONCESSIONÁRIA deverá implantar a sinalização visual da Conexão em observação aos padrões da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô).</p> <p>A instalação da linha de bloqueios de transferência, bem como a definição da sua localização, será de responsabilidade do Metrô;</p> <p>Toda interação com a Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) será mediada pelo PODER CONCEDENTE.</p> <p>Caso não seja autorizada a implantação Conexão Terminal-Metrô conforme as diretrizes propostas, deverá ser implantada pela CONCESSIONÁRIA uma conexão alternativa por meio de 1 (uma) passarela para pedestres, observados os requisitos estabelecidos pelo PODER CONCEDENTE.</p>		

Conexão com o TERMINAL REFORMULADO

A Conexão Terminal-Metrô deverá ser fisicamente integrada ao Terminal Parque Dom Pedro II, de forma que todo o trajeto desde as Plataformas do Terminal Parque Dom Pedro II até as plataformas do Metrô deverá ser coberto.

A cabeceira oeste das passarelas da Conexão deverá se localizar em Mezanino sobre o nível da ÁREA OPERACIONAL do TERMINAL REFORMULADO, parcialmente sob as vias elevadas do metrô.

O acesso à Conexão deverá se dar externamente à área com controle de acesso do TERMINAL REFORMULADO, permitindo que a Conexão também seja acessada por pedestres que estejam na margem oeste do rio Tamanduateí e queiram acessar a estação Pedro II do Metrô.

Materialidade

- A Conexão deverá possuir materiais e acabamentos de alta qualidade;
- Para revestimento do piso, poderão ser utilizados materiais como porcelanato, granito ou superior;
- Para vedos com permeabilidade visual, deverá ser utilizado vidro, com caixilhos e/ou montantes em alumínio ou material superior;
- Guarda-corpos poderão utilizar materiais como vidro e aço inoxidável, ou superior; e

Os forros deverão ser compatibilizados com o projeto de iluminação, apresentado no Projeto de Urbanismo, conforme descrito no ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

Descrição do Mezanino

Deverá ser previsto um mezanino na porção sul do Terminal, para permitir a integração com a Conexão Terminal-Metrô.

O mezanino deverá ser acessado a partir do nível da ÁREA OPERACIONAL do TERMINAL, por conjunto de 02 (duas) escadas rolantes de largura de degrau 1,0 metro e laterais em vidro, com escada fixa de largura livre mínima de 1,8 metros entre elas, além de elevador PcD.

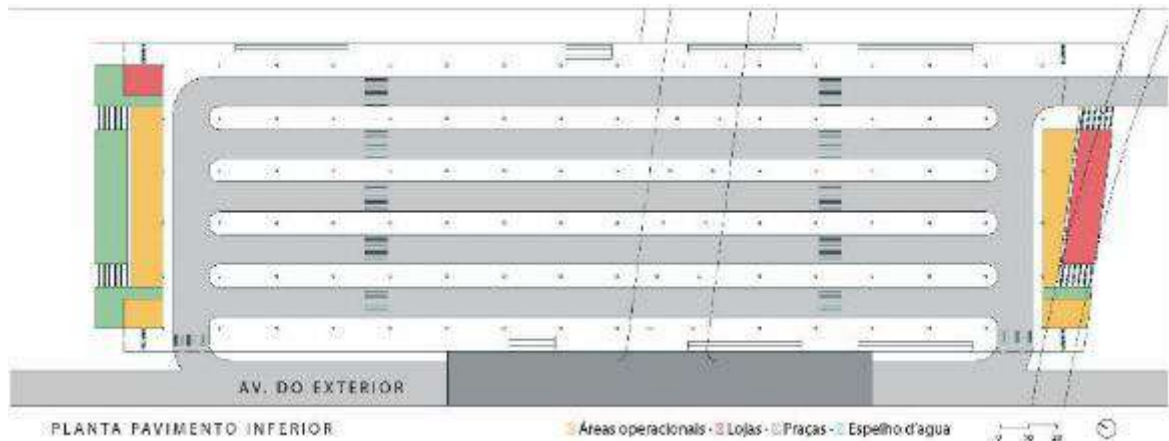
Sob o mezanino, poderá ser solicitada à CONCESSIONÁRIA a instalação de salas operacionais, que não poderão trazer prejuízo aos fluxos de circulação

Extensão

Duas passarelas cobertas com cerca de 75m de extensão e 3,6m de largura

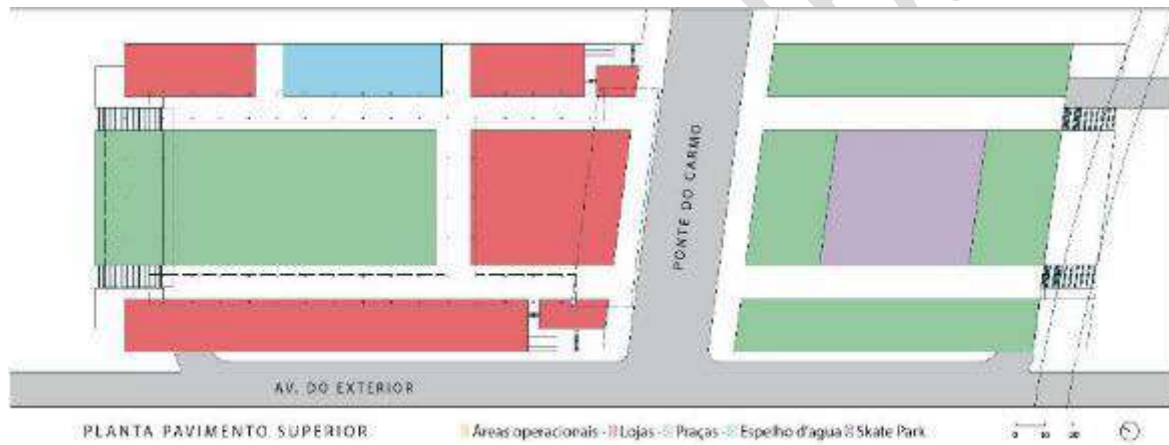
Elaboração: SP Parcerias.

Figura 8- Planta baixa referencial do Pavimento Inferior do TERMINAL REFORMULADO



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 9 - Planta baixa referencial do Pavimento Superior do TERMINAL REFORMULADO



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 10 - Perspectiva ilustrativa da proposta – Fachada Norte do TERMINAL REFORMULADO



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 11 - Perspectiva ilustrativa da proposta – Fachada Sul do TERMINAL REFORMULADO



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 12 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Plataformas do TERMINAL REFORMULADO



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 13 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Plataformas do TERMINAL REFORMULADO



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 14 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista da Praça Panorâmica para a ÁREA VERDE VE-05



Elaboração: SP Parcerias

Figura 15 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Praça Panorâmica e Galeria Comercial



Elaboração: SP Parcerias

Figura 16 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista aérea do TERMINAL REFORMULADO e da Praça Panorâmica



Elaboração: SP Parcerias

Figura 17 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista aérea da Praça Panorâmica



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 18 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista aérea da Praça Panorâmica



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 19 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Galeria Comercial



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 20 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Galeria Comercial



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 21 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista aérea do Skate Park e fachadas ativas nos baixos do Metrô



Elaboração: SP Parcerias

Figura 22 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista aérea do Skate Park e fachadas ativas nos baixos do metrô



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 23 - Perspectiva ilustrativa da proposta – Skate Park



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 24 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Passarela de conexão Terminal-Metrô



Elaboração: SP Parcerias

Figura 25 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Passarela de conexão Terminal-Metrô



Elaboração: SP Parcerias.

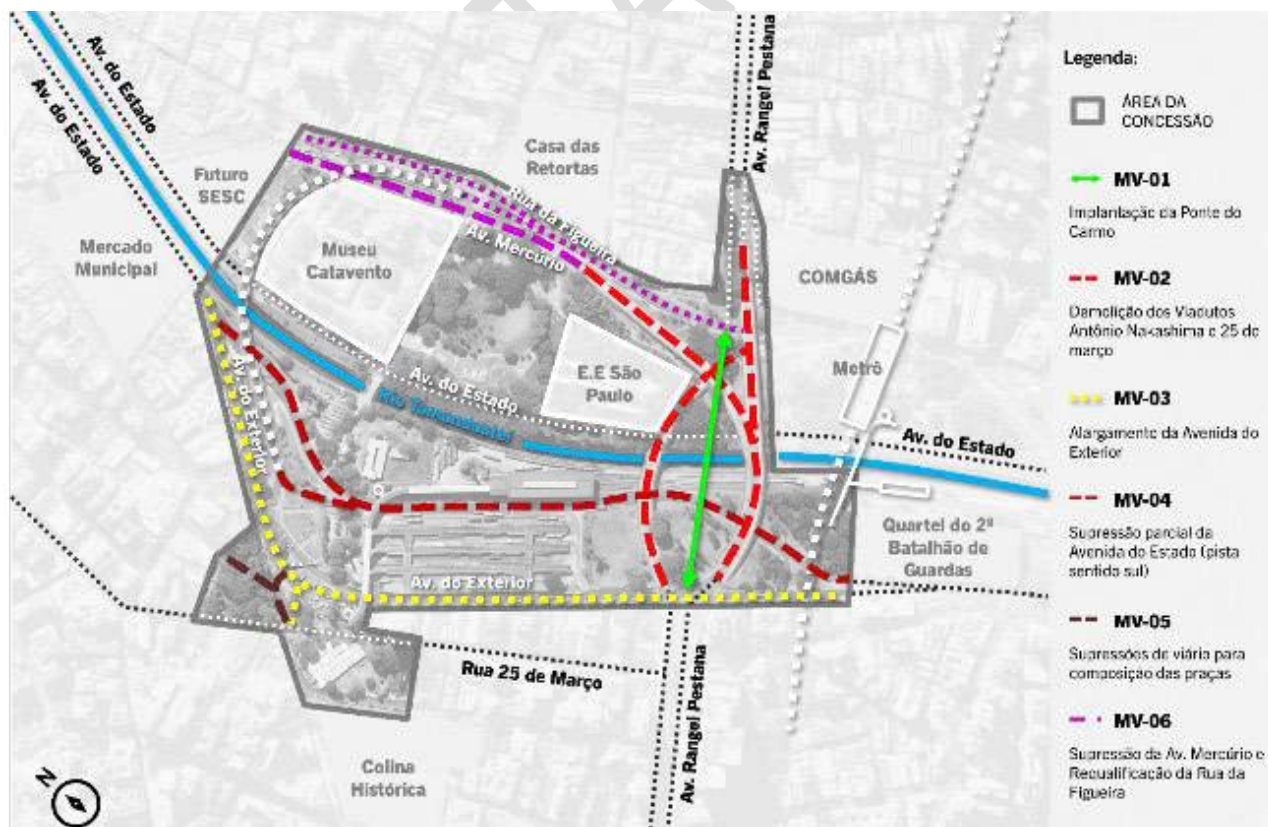
3.2 Melhoramentos Viários

A partir da implantação do TERMINAL REFORMULADO será necessário o reordenamento do viário existente da ÁREA DA CONCESSÃO. Nesse sentido, partindo da reformulação proposta, as INTERVENÇÕES de Melhoramentos Viários (**Figura 26**) pretendem reorganizar o trânsito da região, eliminando as ramificações de viário da pista sul da Avenida do Estado. A alteração no viário deverá considerar também a reestruturação das ÁREAS VERDES, a partir do seu agrupamento e priorizando os acessos em nível.

O projeto das obras de Melhoramentos Viários deverá acompanhar o Projeto de Paisagismo, conforme descrito no ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA, devidamente integrado ao proposto para as ÁREAS VERDES. Devem ser instalados gradis do tipo gola de árvore ou arvoreira nas árvores que se localizarem em passeios públicos (calçadas), de forma que os canteiros não sejam pisoteados pelo tráfego de pessoas.


A CONCESSIONÁRIA deverá propor e executar a instalação de faixas de travessias de pedestres, preferencialmente semaforizadas, em função das travessias esperadas, considerando a implantação das ÁREAS VERDES e a disposição das demais INTERVENÇÕES na ÁREA DA CONCESSÃO.

Figura 26 - Mapa explicativo das INTERVENÇÕES de melhoramentos viários



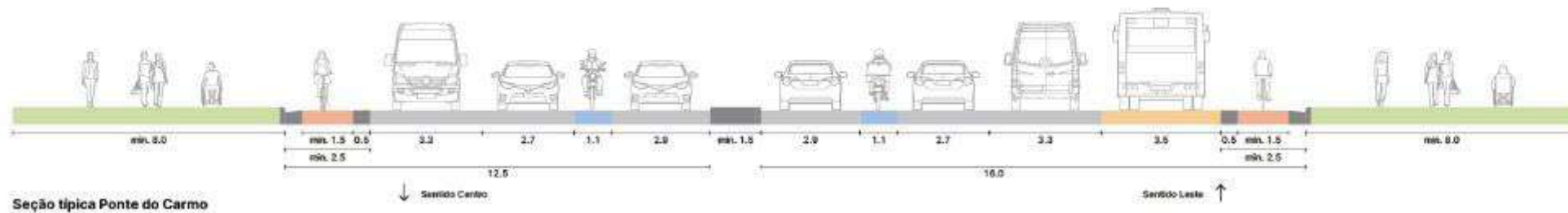
Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth.

Ficha 5 - Descritivo da implantação da Ponte do Carmo

Intervenção		Sigla
IMPLANTAÇÃO DA PONTE DO CARMO		MV-01
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Implantação	
Contextualização		
<p>De caráter urbano, a Ponte do Carmo será um elemento central de articulação do território, que permitirá a simplificação e qualificação dos fluxos de travessia de veículos, pedestres e ciclistas.</p>		
Descrição		
<p>A Ponte do Carmo consiste em uma Obra de Arte Especial (OAE) com extensão aproximada de 190 m que deverá ser implantada entre a Avenida do Exterior e a Rua da Figueira, conectando de forma contínua e retilínea os dois lados da Av. Rangel Pestana.</p> <p>A cabeceira oeste da ponte será na cota da esquina da Av. Rangel Pestana com a Av. do Exterior (mediante movimentações de terra necessárias), configurando o nível em que se estenderá toda a Ponte, Praça Panorâmica, Skate Park e Galeria Comercial.</p> <p>Ao longo de aproximadamente 110 m (adjacentes à Av. do Exterior), a ponte será a cobertura do TERMINAL REFORMULADO. O restante da ponte (cerca de 80 metros) fará a transposição do Rio Tamanduateí e da pista norte da Av. do Estado.</p> <p>A cabeceira leste da ponte será um aterro, conectando a cota da ponte à esquina da Rua da Figueira com a Av. Rangel Pestana (cruzamento em nível semaforizado), com greide máximo de 5%, em extensão aproximada de 130 m. O aterro possuirá taludes laterais, de forma a promover continuidade espacial com as ÁREAS VERDES.</p> <p>A ponte deverá ter largura mínima de 46,0 m, sendo no mínimo 8,0 m de passeio de cada lado. Deve ter 2 (duas) pistas, uma em cada sentido, separadas por refúgio central de no mínimo 1,5 m. A pista sentido Centro deverá possuir ciclofaixa junto ao bordo direito da pista e 3 (três) faixas de rolamento para tráfego geral, sendo a faixa da direita mais larga para acomodação de veículos pesados, e 1 (uma) “faixa azul” para motocicleta, totalizando 12,5 m de leito carroçável (incluindo ciclofaixa e sarjetas). A pista sentido Bairro deverá possuir ciclofaixa junto ao bordo direito da pista, 1 (uma) faixa exclusiva de ônibus, 3 (três) faixas de rolamento para tráfego geral, sendo a faixa da direita mais larga para acomodação de veículos pesados, e 1 (uma) “faixa azul” para motocicletas, totalizando 16,0 m de leito carroçável (incluindo ciclofaixa e sarjetas).</p> <p>As ciclofaixas da Ponte do Carmo deverão se conectar, nas duas extremidades, por meio de cruzamento rodo-ciclovário sinalizado com grupos focais específicos para o modo ciclovário, às ciclofaixas da Av. Rangel Pestana e às ciclofaixas propostas para a Av. do Exterior e Rua da Figueira.</p>		
Extensão		
<p>Obra de Arte Especial (OAE): aproximadamente 110 m sobre terminal e 80 m sobre o Rio Tamanduateí e Avenida do Estado (pista norte). Aterro: cerca de 130 m.</p>		

Elaboração: SP Parcerias.

Figura 27 - Seção da Ponte do Carmo



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 28 - Vista aérea da Ponte do Carmo




Elaboração: SP Parcerias

Figura 29 - Vista aérea do projeto e da Ponte do Carmo




Elaboração: SP Parcerias

Ficha 6 - Descritivo da demolição dos viadutos Nakashima e 25 de março

Intervenção		Sigla
DEMOLIÇÃO DOS VIADUTOS ANTÔNIO NAKASHIMA E 25 DE MARÇO		MV-02
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Demolição	
Contextualização		
<p>A demolição dos viadutos Antônio Nakashima e 25 de março é necessária para qualificar e redimensionar os eixos viários, passeios de pedestres e ciclovias da ÁREA DA CONCESSÃO, com a priorização de acessos em nível para melhoria da paisagem e eliminação de espaços residuais degradados. O papel desses dois viadutos na malha viária será absorvido pela nova Ponte do Carmo.</p>		
Descrição		
<p>Os viadutos e suas respectivas cabeceiras deverão ser demolidos após a implantação da nova Ponte do Carmo. A demolição dos viadutos Antônio Nakashima e 25 de março dependerá de aprovação prévia da CET.</p>		
Extensão demolição		
Aproximadamente 700m		

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 7 - Descritivo do alargamento da Avenida do Exterior

Intervenção		Sigla
ALARGAMENTO DA AVENIDA DO EXTERIOR		MV-03
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Implantação viária	
Contextualização		
<p>A reorganização do viário junto à Avenida do Exterior (via também conhecida como Parque Dom Pedro II), será necessária para possibilitar a absorção do tráfego e supressão de trecho da pista sul da Avenida do Estado e implantação e requalificação de ÁREAS VERDES. Esta INTERVENÇÃO se divide em três trechos:</p> <p>Trecho 1: alargamento para 16,0 metros de largura, no trecho entre a altura da Rua Comendador Assad Abdalla e a confluência com o Viaduto Diário Popular.</p> <p>Trecho 2: alargamento para 18,5 metros de largura, no trecho entre a confluência com o Viaduto Diário Popular e a Rua Lousada, exceto trecho adjacente ao TERMINAL REFORMULADO.</p> <p>Trecho 3: alargamento do trecho adjacente ao TERMINAL REFORMULADO com 22,0 m de largura.</p>		

Trecho 1: trecho entre a altura da Rua Comendador Assad Abdalla e a confluência com o Vd. Diário Popular

A Av. do Exterior, entre o atual ponto de bifurcação da pista sentido sul da Av. do Estado, nas proximidades da Rua Comendador Assad Abdalla, e a confluência com o Viaduto Diário Popular será alargada, de forma que a pista passe a ter 16,0 m de largura (incluindo sarjetas).

A seção típica do trecho entre a altura da Rua Comendador Assad Abdalla e a confluência com o Vd. Diário Popular terá 1 (uma) ciclofaixa unidirecional no bordo direito da pista, 3 (três) faixas de tráfego geral, 1 (uma) faixa para estacionamento, carga e descarga, e 1 (uma) “faixa azul” para motocicleta. Entre a ciclofaixa e a faixa de estacionamento, deverá ser sinalizada área para abertura de portas de no mínimo 1,0 m.

O trecho deverá ser ampliado sobre os canteiros e viários residuais adjacentes ao Viaduto Diário Popular, que deverão ser requalificados pela CONCESSIONÁRIA como parte da intervenção BV-01.

Trecho 2: trecho entre a confluência com o Viaduto Diário Popular e a Rua Lousada, exceto trecho adjacente ao TERMINAL REFORMULADO

O alargamento do trecho da Avenida do Exterior entre a confluência com o Viaduto Diário Popular e a R. Lousada, com exceção do trecho adjacente ao TERMINAL REFORMULADO, deverá ter largura de 18,5 m, contemplando:

- uma ciclofaixa (no bordo direito da pista) de largura total mínima de 2,50 m (incluindo sarjeta, no mínimo 1,50 m úteis e no mínimo 0,50 m de faixa de segurança e segregação com os tachões alinhados pela lateral esquerda);
- 4 (quatro) faixas de tráfego geral, sendo a faixa da direita mais larga para acomodação de veículos pesados;
- 1 (uma) “faixa azul” para motocicletas; e
- 1 (uma) faixa exclusiva de ônibus (no bordo esquerdo da pista, em pavimento rígido).

O bordo esquerdo da pista, nas imediações do Quartel do Segundo Batalhão de Guardas, deverá ser adequado à nova largura da via, de 18,5 m. Adicionalmente, entre a Rua Lousada e a Rua Frederico Alvarenga, deverá ser realizada compatibilização da largura e quantidade de faixas em função da largura do leito carroçável existente.

Durante o período de obras, com a finalidade de viabilizar a intervenção MV-04, conservando as condições mínimas de capacidade, poderá ser realizada obra de alargamento transitório da via, atingindo a quantidade mínima de 5 (cinco) faixas (4 de tráfego geral e 1 de ônibus), porém com larguras inferiores, desde que atendendo os mínimos permitidos de 2,5 m para veículos leves e de 3,0 m para veículos pesados.

O raio interno da curva horizontal da Av. do Exterior nas proximidades da Praça Ragueb Chohfi deverá ser alterado para no máximo 110 m, incluindo a demolição, a implantação e ajustes de trechos de leito carroçável.

Trecho 3: trecho adjacente ao TERMINAL REFORMULADO

No trecho adjacente ao TERMINAL REFORMULADO, entre o ponto de saída e o ponto de entrada dos ônibus, o alargamento deverá atingir 22,0 m, de forma a incluir faixa exclusiva de ônibus adicional (em pavimento rígido), junto ao bordo da pista mais próximo ao TERMINAL REFORMULADO.

Encargos gerais

A CONCESSIONÁRIA deverá realizar o recapeamento do asfalto de todo o trecho da Av. do Exterior entre as imediações da Rua Comendador Assad Abdalla e a Rua Frederico Alvarenga, após as obras de alargamento, com a finalidade de padronizar toda a superfície da pista. O dimensionamento do pavimento deverá ser adequado para o alto tráfego esperado no trecho, incluindo veículos pesados como ônibus.

Extensão: Aproximadamente 1.100 m de extensão.

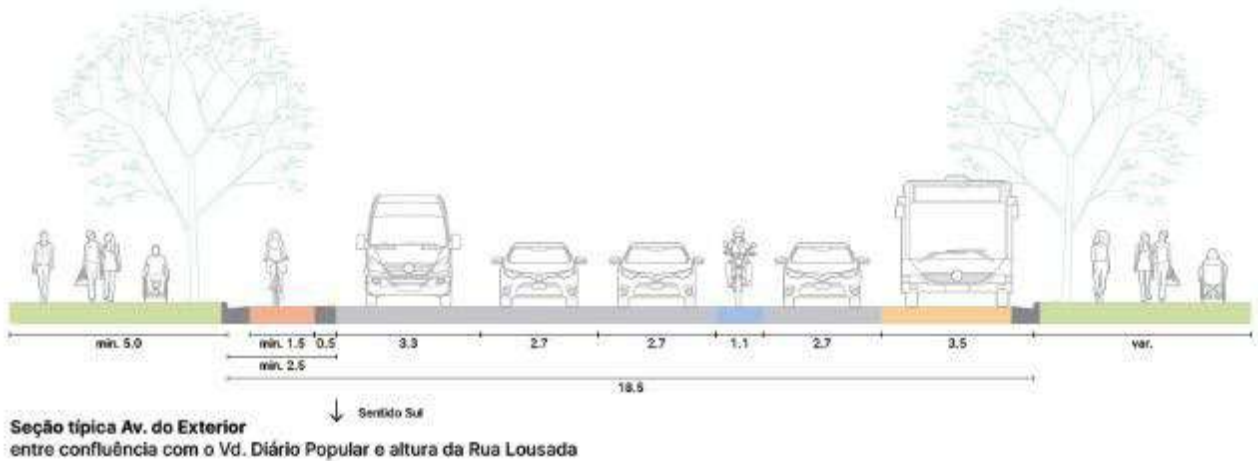
Elaboração: SP Parcerias

Figura 30 - Seção da Avenida do Exterior – Trecho 1.



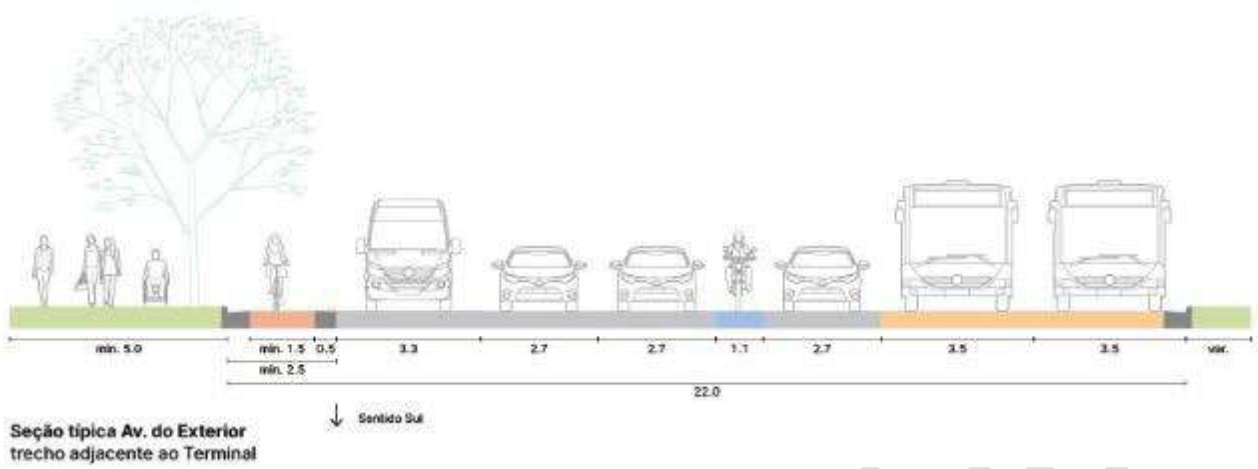
Elaboração: SP Parcerias

Figura 31 - Seção da Avenida do Exterior – Trecho 2.



Elaboração: SP Parcerias


Figura 32 - Seção da Avenida do Exterior – Trecho 3.



Elaboração: SP Parcerias


CONSULTA PÚBLICA

Ficha 8 - Descritivo da supressão parcial da Avenida do Estado (pista sentido sul)

Intervenção		Sigla
SUPRESSÃO PARCIAL DA AVENIDA DO ESTADO (pista sentido sul)		MV-04
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Supressão viária	
Contextualização		
A supressão de ramificações da Avenida do Estado é necessária para promover a reorganização e otimização viária da ÁREA DA CONCESSÃO e promover a criação de novas ÁREAS VERDES, com permeabilização do solo e incremento da qualidade ambiental do local.		
Descrição		
O trecho da Avenida do Estado entre a bifurcação com a Av. do Exterior (próximo ao Viaduto Diário Popular) e a Ligação Leste-Oeste e ramificações associadas deverão ser fechados e demolidos após a implantação e liberação do tráfego possibilitada pelo alargamento temporário da Av. do Exterior.		
Extensão		
Aproximadamente 1,25km		

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 9 - Descritivo da supressão de viário para composição das praças

Intervenção		Sigla
SUPRESSÃO DE VIÁRIO PARA COMPOSIÇÃO DAS PRAÇAS		MV-05
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Supressão viária	
Contextualização		
Com o objetivo de reordenar as Praças Ragueb Chohfi e Fernando Costa e ruas contíguas, além de implantar a Praça do Caracol, viários deverão ser suprimidos e demolidos.		
Descrição		
Serão suprimidas:		
<ul style="list-style-type: none"> • O trecho da Rua Jorge Azem que corta a Praça Ragueb Chohfi; • A via de acesso delimitada pela Av. do Exterior e pelo Viaduto Diário Popular até a Rua 25 de Março (o Viaduto Diário Popular não será suprimido); e • A alça de conversão à direita da R. General Carneiro para a Rua 25 de Março. 		
A conexão da R. General Carneiro à Av. do Exterior deverá ser remanejada, perfazendo leve curva horizontal entre o cruzamento da R. General Carneiro com a Rua 25 de Março e o ponto médio aproximado da curva horizontal da Av. do Exterior.		

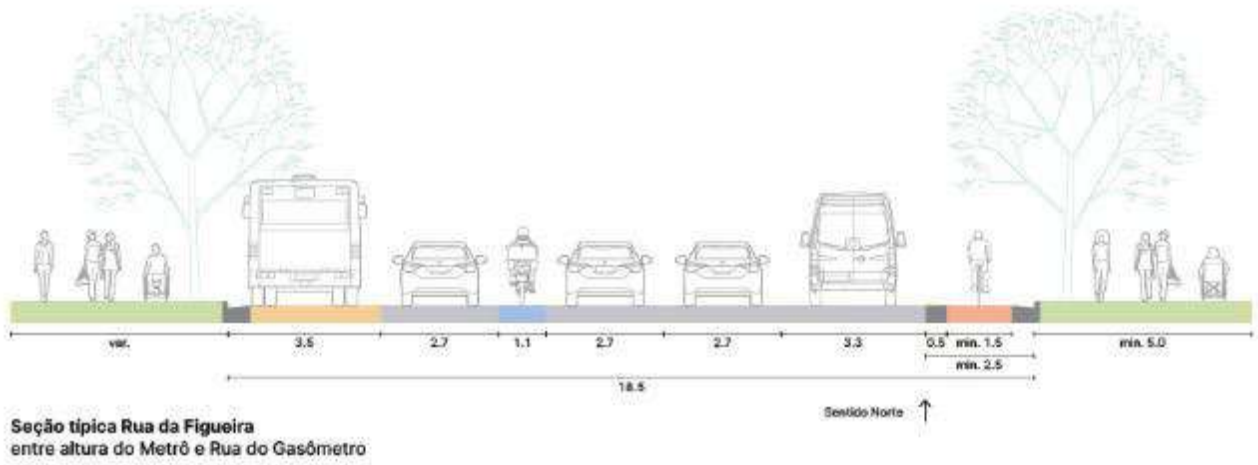
Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 10 - Descritivo da supressão da Avenida Mercúrio e requalificação da Rua da Figueira.

Intervenção		Sigla
SUPRESSÃO DA AVENIDA MERCÚRIO E REQUALIFICAÇÃO DA RUA DA FIGUEIRA		MV-06
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Supressão viária	
Contextualização		
<p>Requalificação da Rua da Figueira e da Avenida Mercúrio deverá ocorrer entre a passagem sob a Linha 3-Vermelha do Metrô e o cruzamento com a Rua Assunção, em extensão aproximada de 550 metros, de forma a readequar as vias ao novo contexto viário, com a Ponte do Carmo, e possibilitar ampliação e implantação de novas ÁREAS VERDES.</p>		
Descrição		
<p>A Rua da Figueira deverá ter a sua seção típica no trecho da intervenção ajustada para 18,5 m de largura (incluindo sarjetas), com 4 (quatro) faixas para tráfego geral (sendo a faixa da direita mais larga para a acomodação de veículos pesados), 1 (uma) “faixa azul” para motocicletas, 1 (uma) faixa exclusiva de ônibus em pavimento rígido e 1 (uma) ciclofaixa (no bordo direito da pista) de largura total mínima de 2,50 m (incluindo sarjeta, no mínimo 1,50 m úteis e no mínimo 0,50 m de faixa de segurança e segregação, com os tachões alinhados pela lateral esquerda). Na aproximação da cabeceira do Viaduto Diário Popular e próximo à passagem sob a estação do metrô, o projeto deverá considerar ajustes para compatibilização com a largura da pista existente.</p> <p>O alinhamento viário da Rua da Figueira será junto aos lotes localizados à leste da via, de forma que o excedente de área adjacente às ÁREAS VERDES (oeste) deverá ser absorvido pela ampliação de ÁREAS VERDES.</p> <p>Os semáforos localizados na Rua da Figueira, nas proximidades da esquina com a Av. Rangel Pestana deverão ser realocados, considerando que a Ponte do Carmo Cruzará em nível com a Rua da Figueira.</p> <p>Com a demolição do Viaduto 25 de Março e organização do viário em virtude da requalificação da Rua da Figueira e da implantação da Ponte do Carmo, será possível suprimir uma das pistas da Av. Mercúrio (a pista posicionada a oeste, mais próxima ao Museu Catavento) entre a Rua do Gasômetro e a via entre o Museu Catavento e o futuro Sesc.</p> <p>O trecho da Av. Mercúrio localizado entre a Rua do Gasômetro e a Rua Assunção deverá ser alargado para 15,5 m de largura de leito carroçável, de modo a comportar 1 (uma) ciclofaixa no bordo direito da pista, 1 (uma) faixa exclusiva de ônibus em pavimento rígido, 3 (três) faixas de tráfego geral e 1 (uma) “faixa azul” para motocicletas.</p>		
Extensão		
Aproximadamente 550 metros de extensão.		

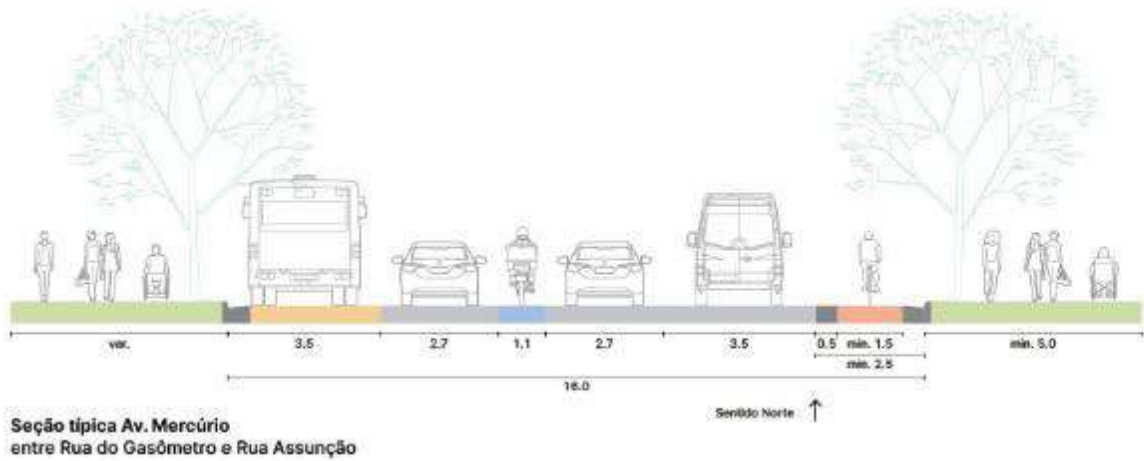
Elaboração: SP Parcerias.

Figura 33 - Seção da Rua da Figueira.



Elaboração: SP Parcerias

Figura 34 - Seção da Av. Mercúrio.

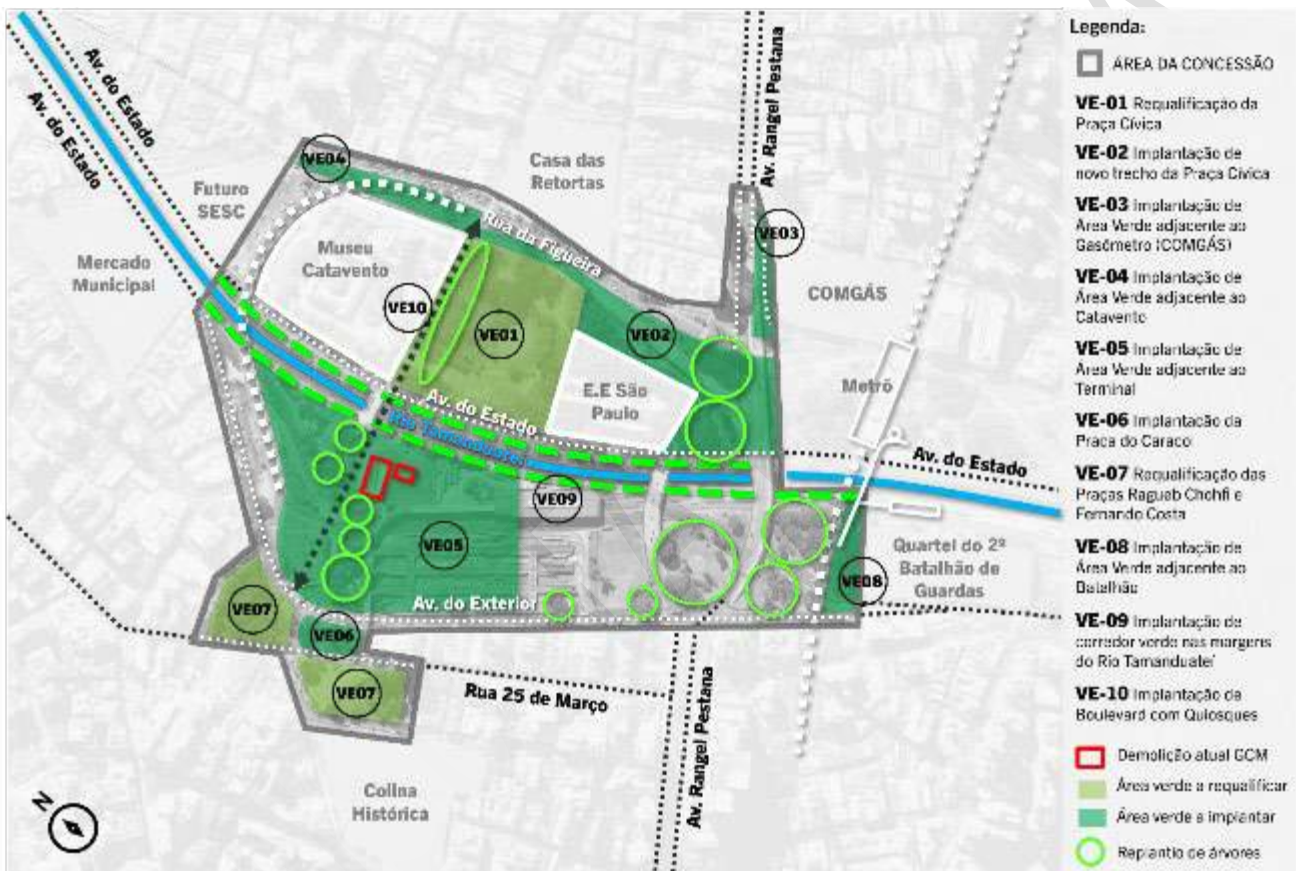


Elaboração: SP Parcerias

3.3 ÁREAS VERDES

As INTERVENÇÕES de ÁREAS VERDES (**Figura 35**) visam promover a melhoria ambiental da ÁREA DA CONCESSÃO, com a intenção de aumentar e consolidar a porção de vegetação, diminuir as ilhas de calor e constituir novos locais de incremento de flora e fauna, nativas da Mata Atlântica na área central, além de criar espaços de recreação e lazer para os USUÁRIOS.

Figura 35 - Mapa explicativo das INTERVENÇÕES e diretrizes das ÁREAS VERDES



Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth

Parte das árvores existentes deverão ser replantadas para acomodar as INTERVENÇÕES e novas árvores nativas do bioma supracitado deverão ser plantadas. As definições da paisagem vegetal a ser criada deverão fazer parte do Projeto de Paisagismo conforme o ANEXO III DO CONTRATO - CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA – Volume A.

Adicionalmente, os caminhos de conexão de pedestres deverão ser redesenhados para gerar travessias mais seguras e convidativas para os transeuntes da área, com destaque para o novo Boulevard.

As ÁREAS VERDES VE-01, VE-02 e VE-05 deverão receber gradil de fechamento, portarias de acesso e guaritas, conforme indicado na **Figura 36**, **Figura 37** e **Figura 38**, com a intenção de melhorar a segurança e

garantir a preservação ambiental destes locais. As demais ÁREAS VERDES não poderão ser gradeadas, para essas áreas a CONCESSIONÁRIA será responsável pela implantação de guarita de apoio para os vigilantes da ÁREA DA CONCESSÃO.

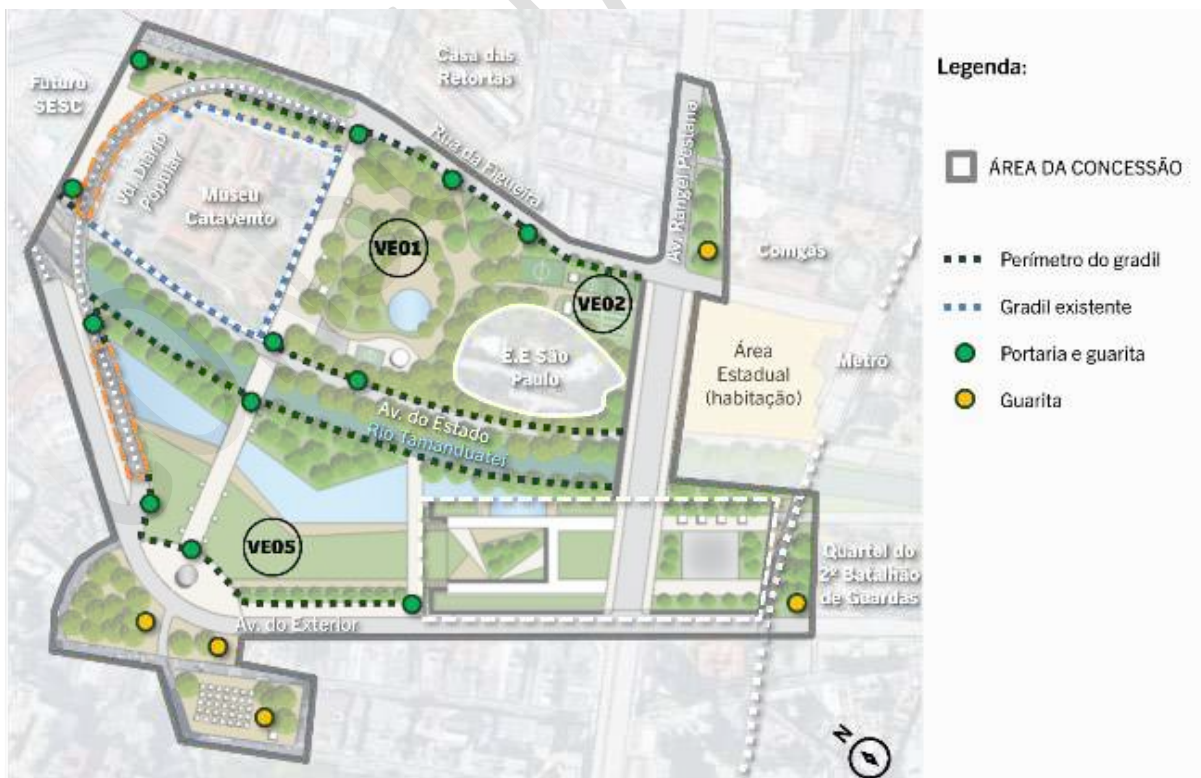
Os gradis de fechamento deverão possuir permeabilidade visual com o objetivo de mitigar questões de segurança nas áreas externas e contíguas a este. Sugere-se que possuam desenho diferenciado e atrativo para melhor demarcar o local e que seja esteticamente convidativo para os usuários. Faculta-se a possibilidade de sua remoção futura, após a consolidação do adensamento populacional da região.

O acesso às áreas gradeadas deverá obedecer ao horário de funcionamento conforme ANEXO III DO EDITAL – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA – VOLUME B.

As portarias - portões de acesso e guaritas móveis de apoio - devem ser posicionadas em lugares estratégicos como o Boulevard, TERMINAL REFORMULADO e eixos de circulação, não devendo ultrapassar a distância de 200 (duzentos) metros entre si, com o intuito de não prejudicar os deslocamentos de pedestres pela área e a conexão entre as localidades e equipamentos da região. Além disso, deverão ser instaladas guaritas móveis nas ÁREAS VERDES não gradeadas conforme indicado na **Figura 36**.

As diretrizes específicas de cada ÁREA VERDE serão descritas adiante nas fichas específicas.

Figura 36 - Mapa do perímetro de gradil e da localização das portarias de acesso e guaritas das ÁREAS VERDES



Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth

Figura 37 - Imagem de referência - gradil de fechamento




Fonte: [Regeneration Brühlgutpark | Parks \(architonic.com\)](#). Acesso: 15/08/2023

Figura 38 - Imagem de referência - gradil de fechamento




Fonte: [Parc Jean Moulin - Empreinte - Bureau de paysages \(empreinte-paysage.fr\)](#). Acesso: 15/08/2023

Ficha 11 - Descritivo da requalificação da Praça Cívica

Intervenção		Sigla
REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA CÍVICA ULISSES GUIMARÃES		VE-01
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Requalificação de área verde	
Contextualização		
<p>A atual Praça Cívica Ulisses Guimarães possui áreas gramadas, caminhos de pedestres e equipamentos que poderiam ser requalificados e o local encontra-se atualmente subutilizado, devendo se consolidar em um espaço de estar e de lazer para os USUÁRIOS, com atividades esportivas e recreativas periódicas. Trata-se, também, de uma área extensa, que possui vocação para a realização de eventos e agremiações comunitárias.</p>		
Descrição das Intervenções		
<p>A CONCESSIONÁRIA deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Requalificar a ciclovia existente com ajuste do piso e pintura indicativa; • Requalificar o piso de mosaico português, com o preenchimento de peças faltantes e assentamento de peças soltas, com a mesma técnica e materiais; • Replantar as árvores lindeiras ao atual caminho de pedestres, que tangencia o local e o Museu Catavento para composição do novo Boulevard de Pedestres; • Realocar o campo de futebol de terra batida para implantação de 1 (uma) área de eventos; • Reordenar a paisagem vegetal, com a implantação de jardins com forração, arbustos e plantas ornamentais; • Implantar 1 (uma) área de eventos ao ar livre; • Implantar 1 (um) conjunto de sanitários (feminino, masculino, PCD e área de trocador), no mínimo; e • Implantar no mínimo 1 (um) e no máximo 4 (quatro) quiosques de alimentação, com ativação e operação em até 6 meses após o término do PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO, para apoio e permanência dos frequentadores; <p>A CONCESSIONÁRIA poderá avaliar a requalificação ou a realocação para outra localidade da Praça Cívica seguida de implantação dos seguintes equipamentos existentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A quadra poliesportiva; • A pista de skate; • A academia ao ar livre; • O playground; • O cachorródromo <p>Sugere-se a implantação de: 1 (um) espelho d'água</p>		
Descrição do mobiliário		
<p>A INTERVENÇÃO deverá contar com a instalação do seguinte mobiliário urbano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bancos, mesas para piquenique, entre outros; • Bebedouros; • Paraciclos; • Lixeiras; • Iluminação pública; • Sinalização Indicativa e Educativa; 		

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 12 - Descritivo da implantação de novo trecho da Praça Cívica

Intervenção		Sigla
IMPLANTAÇÃO DE NOVO TRECHO DA PRAÇA CÍVICA		VE-02
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Implantação de área verde	
Contextualização		
<p>Com a demolição dos viadutos Antônio Nakashima e 25 de março, será possível a implantação de uma nova ÁREA VERDE para utilização dos USUÁRIOS com foco educacional e esportivo que dialogue com a Escola Estadual São Paulo. O local também possui a vocação de receber campeonatos de esporte, o que auxiliaria sua ativação.</p>		
Descrição das Intervenções		
<p>A CONCESSIONÁRIA deverá implantar na área:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passeios de pedestres com piso padronizado e resistente; • Paisagismo com árvores, áreas gramadas e jardins com forração, vegetação arbustiva e ornamental. • 2 (duas) quadras poliesportivas ou outro equipamento esportivo emblemático para a ativação do local; • 1 (um) campo de futebol (sugere-se a realocação do existente); • 1 (um) conjunto de sanitários (feminino, masculino, PCD e área de trocador), no mínimo; e • 1 (uma) área com estrutura para a realização de aulas de educação ambiental com horta comunitária; 		
Descrição do mobiliário		
<p>A INTERVENÇÃO deverá contar com a instalação do seguinte mobiliário urbano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bancos; • Mesas para piquenique; • Bebedouros; • Paraciclos; • Lixeiras • Iluminação pública; • Sinalização Indicativa e Educativa; 		


Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 13 - Descritivo da implantação de área verde adjacente ao gasômetro

Intervenção		Sigla
IMPLANTAÇÃO DE ÁREA VERDE ADJACENTE AO GASÔMETRO (COMGÁS)		VE-03
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Implantação de área verde	
Contextualização		
<p>Com a demolição do viaduto 25 de março e a requalificação da Rua da Figueira, a requalificação do viário nas proximidades da Rua da Figueira permitirá a implantação de nova ÁREA VERDE adjacente ao Gasômetro (COMGÁS).</p> <p>A proposta desta ÁREA VERDE deverá constar no Projeto de Paisagismo da CONCESSIONÁRIA, descrito no ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.</p>		
Descrição das Intervenções		
<p>A CONCESSIONÁRIA deverá implantar na área:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passeios de pedestres com piso padronizado e resistente; • Paisagismo com árvores, áreas gramadas e jardins com forração, vegetação arbustiva e ornamental. 		
Descrição do mobiliário		
<p>A INTERVENÇÃO deverá contar com a instalação do seguinte mobiliário urbano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bancos; • Mesas; • Bebedouros; • Paraciclos; • Lixeiras; • Iluminação pública; • Sinalização Indicativa e Educativa; 		

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 14 - Descritivo da implantação de ÁREA VERDE adjacente ao Catavento

Intervenção		Sigla
IMPLANTAÇÃO DE ÁREA VERDE ADJACENTE AO CATAVENTO		VE-04
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Implantação de ÁREA VERDE	
Contextualização		
<p>A demolição do viaduto 25 de março e organização do viário em virtude da requalificação da Rua da Figueira e da implantação da Ponte do Carmo, permitirá suprimir uma das pistas da Av. Mercúrio (a pista posicionada a oeste, mais próxima ao Museu Catavento) entre a R. do Gasômetro e a via entre o Museu Catavento e o futuro Sesc, liberando espaço para a implantação de nova ÁREA VERDE no local.</p> <p>A proposta desta ÁREA VERDE não deverá obstruir a vista para o Palácio das Indústrias (Museu Catavento), buscando valorizar a paisagem e a promoção da conexão de pedestres entre a Praça Cívica e a Praça São Vito.</p>		
Descrição das Intervenções		
<p>A CONCESSIONÁRIA deverá implantar na área:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passeios de pedestre com piso padronizado e resistente; e • Paisagismo com árvores, áreas gramadas e jardins com forração, vegetação arbustiva e ornamental. 		
Descrição do mobiliário		
<p>A INTERVENÇÃO deverá contar com a instalação do seguinte mobiliário urbano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bancos; • Mesas; • Bebedouros; • Paraciclos; • Lixeiras; • Iluminação pública; e • Sinalização Indicativa e Educativa. 		

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 15 - Descritivo da implantação de ÁREA VERDE adjacente ao TERMINAL

<p>Intervenção</p> <p>IMPLANTAÇÃO DE ÁREA VERDE ADJACENTE AO TERMINAL</p>	<p>Sigla</p> <p>VE-05</p>
<p>Legenda no Mapa</p> 	<p>Tipo da Intervenção</p> <p>Implantação de ÁREA VERDE</p>
<p>Contextualização</p> <p>A partir da transferência dos TERMINAIS PREEXISTENTES para o TERMINAL REFORMULADO, será possível implementar uma extensa ÁREA VERDE, desde a borda Norte do TERMINAL REFORMULADO até o viaduto Diário Popular. A área deverá realizar uma conexão paisagística com a Praça Panorâmica - por meio de um elemento de transição vertical – e com o Boulevard e as áreas verdes localizadas na porção noroeste da ÁREA DA CONCESSÃO.</p> <p>O projeto desta ÁREA VERDE não deverá obstruir a vista para o Centro Histórico buscando valorizar a paisagem</p> <p>O local possui a vocação para realização de ATIVIDADES DE ATIVAÇÃO incluindo EVENTOS ESPECIAIS.</p>	
<p>Descrição das Intervenções</p> <p>A CONCESSIONÁRIA deverá realizar na área a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demolição da base da GCM existente e implantação de nova; • Realocação do Pátio de Compostagem existente; • Passeios de pedestre com piso padronizado e resistente; • Implantação de paisagismo com árvores, gramados e jardins com forração, vegetação arbustiva e ornamental; • Implantação de 1 (um) espelho d'água de no mínimo 14.000m²; • Implantação 1 (uma) área para a realização de grandes eventos, sem a permeabilização do solo. • Implantação de no mínimo 2 (duas) áreas com academias de ginástica ao ar livre para diferentes faixas etárias; e • Implantação de no mínimo 1 (um) playground; e • Implantação de monumento ou escultura. 	
<p>Descrição do mobiliário</p> <p>A INTERVENÇÃO deverá contar com a instalação do seguinte mobiliário urbano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bancos; • Mesas para piquenique; • Bebedouros; • Paraciclos; • Lixeiras; • Iluminação pública; • Sinalização Indicativa e Educativa; 	


Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 16 - Descritivo da Implantação da Praça do Caracol

Intervenção		Sigla
IMPLANTAÇÃO DA PRAÇA DO CARACOL		VE-06
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Implantação de ÁREA VERDE	
Contextualização		
<p>Com a demolição da passarela Nakhle Elias Hamouche e a requalificação do viário da Avenida do Exterior, será possível implantar uma nova ÁREA VERDE no local, nomeada de Praça do Caracol. A denominação popular “Praça do Caracol” decorre da presença no local das rampas helicoidais de acesso à passarela.</p> <p>A proposta desta ÁREA VERDE não deverá obstruir a vista para o Centro Histórico, buscando valorizar a paisagem.</p>		
Descrição das Intervenções		
<p>A CONCESSIONÁRIA deverá implantar na área:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Passeios de pedestre com piso padronizado e resistente; • Paisagismo com árvores, áreas gramadas e jardins com forração, vegetação arbustiva e ornamental. 		
Descrição do mobiliário		
<p>A INTERVENÇÃO deverá contar com a instalação do seguinte mobiliário urbano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bancos; • Mesas; • Bebedouros; • Paraciclos; • Lixeiras; • Iluminação pública; • Sinalização Indicativa e Educativa; 		

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 17 - Descritivo da requalificação das praças Ragueb Chohfi e Fernando Costa

Intervenção		Sigla
REQUALIFICAÇÃO DAS PRAÇAS RAGUEB CHOEFI E FERNANDO COSTA		VE-07
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Requalificação de área verde	
Contextualização		
<p>As praças Ragueb Chohfi e Fernando Costa e os logradouros existentes deverão ser requalificados para melhor usufruto dos USUÁRIOS e das dinâmicas comerciais do espaço. A proposta desta ÁREA VERDE não deverá obstruir a vista para o Centro Histórico, buscando a valorização da paisagem.</p>		
Descrição Geral das Intervenções		
<p>A CONCESSIONÁRIA deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Requalificar todo o piso e caminhos de pedestres das praças (sugere-se realizar uma nova paginação de piso com desenhos geométricos e atrativos); • Requalificar os canteiros gramados; e • Reordenar a paisagem vegetal, implantando novas espécies de forração, arbustos e plantas ornamentais nos jardins. 		
Diretrizes específicas para a Praça Fernando Costa		
<p>A CONCESSIONÁRIA deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar no mínimo 40 (quarenta) novos quiosques padronizados para os comerciantes do local. Os quiosques deverão possuir área igual ou superior à atual e ligação à rede de energia elétrica, com medição individualizada; e • Requalificar o sanitário existente ou implantar um novo conjunto de sanitários (feminino, masculino, PCD e área de trocador) em outra localidade. <p>Faculta-se a implantação de estacionamento subterrâneo no local.</p>		
Diretrizes específicas para a Praça Ragueb Chohfi		
<p>A CONCESSIONÁRIA deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fechar o trecho da Rua Jorge Azem que secciona a Praça Ragueb Chohfi para reconectar as duas partes da Praça, recompondo o piso e vegetação conforme novo Projeto de Paisagismo; • Restaurar o monumento existente conforme ANEXO IV DO EDITAL - MEMORIAL DESCRITIVO; • Implantar 1 (um) playground; • Implantar 1 (uma) academia de ginástica ao ar livre; 		
Descrição do mobiliário		
<p>A INTERVENÇÃO deverá contar com a instalação do seguinte mobiliário urbano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bancos e mesas; • Bebedouros; • Paraciclos; • Lixeiras; • Iluminação pública; • Sinalização Indicativa e Educativa; 		

Elaboração: SP Parcerias.

Figura 39 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Praça Fernando Costa




Elaboração: SP Parcerias.

Figura 40 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Praça Fernando Costa




Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 18 - Descritivo da implantação de ÁREA VERDE adjacente ao Batalhão

Intervenção IMPLANTAÇÃO DE ÁREA VERDE ADJACENTE AO BATALHÃO		Sigla VE-08
Legenda no Mapa 	Tipo da Intervenção Implantação de ÁREA VERDE	
Contextualização Com a supressão da pista sentido sul da Avenida do Estado, a Área Verde residual existente poderá se consolidar em uma nova ÁREA VERDE para usufruto da população. A proposta do local deverá dialogar com a fachada e acessos do TERMINAL REFORMULADO, que será vizinho do espaço.		
Descrição das Intervensões A CONCESSIONÁRIA deverá implantar na área: <ul style="list-style-type: none"> • Passeios de pedestre com piso padronizado e resistente; e • Paisagismo com árvores, áreas gramadas e jardins com forração, vegetação arbustiva e ornamental. 		
Descrição do mobiliário A INTERVENÇÃO deverá contar com a instalação do seguinte mobiliário urbano: <ul style="list-style-type: none"> • Bancos e mesas; • Bebedouros; • Paraciclos; • Lixeiras; • Iluminação pública; e • Sinalização Indicativa e Educativa. 		

Elaboração: SP Parcerias.


Ficha 19 - Descritivo da implantação de corredor verde nas margens do Rio Tamanduateí

Intervenção IMPLANTAÇÃO DE CORREDOR VERDE NAS MARGENS DO RIO TAMANDUATEÍ		Sigla VE-09
Legenda no Mapa 	Tipo da Intervenção Implantação de ÁREA VERDE	
Descrição das Intervensões Os gramados da margem do Rio Tamanduateí deverão ser requalificados, recebendo cobertura gramada ou de outra forração e o plantio de novas árvores com o objetivo de consolidar um corredor ecológico de fauna e flora no local. Na margem sul do corredor, deverá ser implantado um caminho de pedestres para passeios e esporte.		

Elaboração: SP Parcerias

Ficha 20 - Descritivo da implantação de Boulevard com quiosques

Intervenção	Sigla
IMPLANTAÇÃO DE BOULEVARD COM QUIOSQUES	VE-10

Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção
	Implantação

Contextualização

O Boulevard será um calçadão de conexão entre o Centro Histórico e o Brás, de uso exclusivo por modos ativos (pedestres e ciclistas), conectando a Avenida do Exterior à Rua da Figueira.

O projeto do Boulevard deve prezar pela visão ampla e desobstruída do espaço, pela simplicidade formal e limpeza visual, e boa iluminação (natural durante o dia e artificial no período noturno), de forma a ser convidativa aos usuários, conferindo sensação de segurança e bem-estar para passagem e permanência. A proposta não deverá obstruir a vista para o Centro Histórico, buscando a valorização da paisagem.

Descrição das Intervenções

O Boulevard deverá possuir:

- Traçado retilíneo por toda a sua extensão, de modo a proporcionar abertura de eixo visual para o Centro Histórico em continuidade à Rua do Gasômetro;
- Seu eixo central longitudinal alinhado ao ponto de encontro aproximado dos eixos longitudinais da R. General Carneiro e das tangentes da Avenida do Exterior (uma adjacente ao Viaduto Diário Popular e outra paralela ao terminal), ponto caracterizado pelo centro do semicírculo formado no passado pela Praça Fernando Costa;
- Seu eixo central conectado com o ponto supracitado ao cruzamento da Rua da Figueira com a Rua do Gasômetro. Assim, o Boulevard ocupará parcialmente área interna à Praça Cívica, de forma que sua implantação exigirá o replantio de árvores, pela CONCESSIONÁRIA;
- Largura total de no mínimo 20 metros, sendo de 7,0 metros de largura mínima contínua de faixa livre e totalmente isenta de obstáculos, no eixo da via;
- Piso com acessibilidade universal;
- Pavimento dimensionado de modo a prever o acesso eventual de veículos de segurança, operacionais, oficiais e de emergência, ao menos na faixa livre de 7,0 metros;
- Árvores plantadas locadas de forma alinhada, simétrica e padronizada, e ser equipadas de gradis do tipo gola de árvore ou arvoreira, de forma que o canteiro não seja pisoteado pelo tráfego de pessoas. Em hipótese alguma poderão ser plantadas na faixa livre de 7,0 metros ou na ciclovia; e
- Quiosques padronizados, para a comercialização de artigos e de alimentos para os transeuntes.

Diretrizes específicas dos quiosques do Boulevard

A implantação de quiosques comerciais e de serviços ao longo da extensão do Boulevard é de caráter obrigatório para ativação do local. A CONCESSIONÁRIA deverá:

- Implantar no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) quiosques padronizados, com área máxima de 25m² por unidade;
- Distribuir os quiosques de forma uniforme ao longo de toda a extensão do Boulevard (nas duas margens do Rio Tamanduateí), com a finalidade de ativá-lo em sua integridade;

<p>Intervenção</p> <p>IMPLANTAÇÃO DE BOULEVARD COM QUIOSQUES</p>	<p>Sigla</p> <p>VE-10</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar no mínimo 6 (seis) quiosques no Boulevard, com ativação e operação, no prazo de 6 meses após o término do PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO, a serem distribuídos de forma uniforme ao longo de toda extensão do Boulevard, preferencialmente nos locais de maior fluxo de pessoas. <p>A CONCESSIONÁRIA poderá:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar os quiosques internamente aos 20 metros de largura do Boulevard contanto que não obstruam as larguras livres de circulação de pessoas ou bicicletas; • Explorar comercialmente faces publicitárias nos quiosques, no limite máximo de 2 m² por quiosque, mediante anuência prévia da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU) e enquadramento como mobiliário urbano; e • Permitir que os estabelecimentos implantados nos quiosques implantem mobiliário móvel próprio para atendimento aos consumidores desde que não obstruam a faixa livre ou a ciclovia e que sejam recolhidos ao fechamento do estabelecimento. 		
<p>Diretrizes específicas para a ciclovia do Boulevard</p> <p>A CONCESSIONÁRIA deverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar ciclovia bidirecional no Boulevard com largura mínima útil contínua e livre de obstáculos de 3,0 metros (1,50 metros por sentido), e altura livre mínima de 2,50 metros; • Garantir que nenhum obstáculo ou elemento poderá ser instalado a menos de 50 centímetros de distância do bordo da ciclovia; • Garantir que a separação da ciclovia do restante do passeio não poderá ser realizada por meio de obstáculo longitudinal contínuo, de forma a não isolar completamente os usuários da ciclovia de fruição do espaço do Boulevard; • Garantir que a ciclovia se conectará por meio de cruzamento rodo-ciclovário equipado de semáforo com grupos focais dedicados ao modo ciclovário às ciclofaixas da Av. do Exterior e da Rua da Figueira; e • Garantir que no ponto em que o Boulevard cruza com a pista norte da Av. do Estado, o semáforo existente deverá ser reconfigurado de forma a incluir grupos focais dedicados ao modo ciclovário, bem como sinalização horizontal correspondente. 		
<p>Diretrizes específicas para o Mobiliário do Boulevard</p> <p>O Boulevard deverá possuir mobiliário urbano como bancos, lixeiras, bebedouros e paraciclos.</p> <p>O mobiliário urbano deve ser padronizado, acessível e possuir características similares ou harmônicas entre seus diversos componentes (bancos, lixeiras, quiosques etc.), de forma a configurar unidade visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deve haver no mínimo 1 (um) banco a cada 30 metros lineares. • Deve haver no mínimo 1 (uma) lixeira a cada 30 metros lineares. 		
<p>Área Total do Boulevard</p> <p>Aproximadamente 8.590 m²</p>	<p>Largura</p> <p>Aproximadamente 20m</p>	<p>Extensão</p> <p>Aproximadamente 430m</p>

Elaboração: SP Parcerias.

Figura 41 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Praça Fernando Costa



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 42 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Boulevard de pedestres visto das ÁREAS VERDES



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 43 - Imagem de referência para equipamentos das ÁREAS VERDES – Playground



Fonte: Acervo São Paulo Parcerias (Parque Augusta - São Paulo)

Figura 44 - Imagem de referência para equipamentos das áreas verdes – Academia de ginástica ao ar livre



Fonte: Acervo São Paulo Parcerias (Parque Augusta - São Paulo)

Figura 45 - Imagem de referência para equipamentos das áreas verdes - Paraciclos



Fonte: Acervo São Paulo Parcerias (Parque Augusta - São Paulo)

Figura 46 - Imagem de referência para equipamentos das áreas verdes - Sinalização Indicativa



Fonte: Acervo São Paulo Parcerias (Parque Augusta - São Paulo)

Figura 47 - Imagem de referência para equipamentos das áreas verdes - Sinalização Educativa



Fonte: Acervo São Paulo Parcerias (Parque Augusta - São Paulo)

Figura 48 - Imagem de referência para equipamentos das áreas verdes – Cachorródromo



Fonte: Acervo São Paulo Parcerias (Parque Augusta - São Paulo)

Figura 49 - Imagem de referência para equipamentos das áreas verdes – Gramado de lazer



Fonte: Acervo São Paulo Parcerias (Parque Augusta - São Paulo)

Figura 50 - Imagem de referência para equipamentos das áreas verdes – Área de eventos



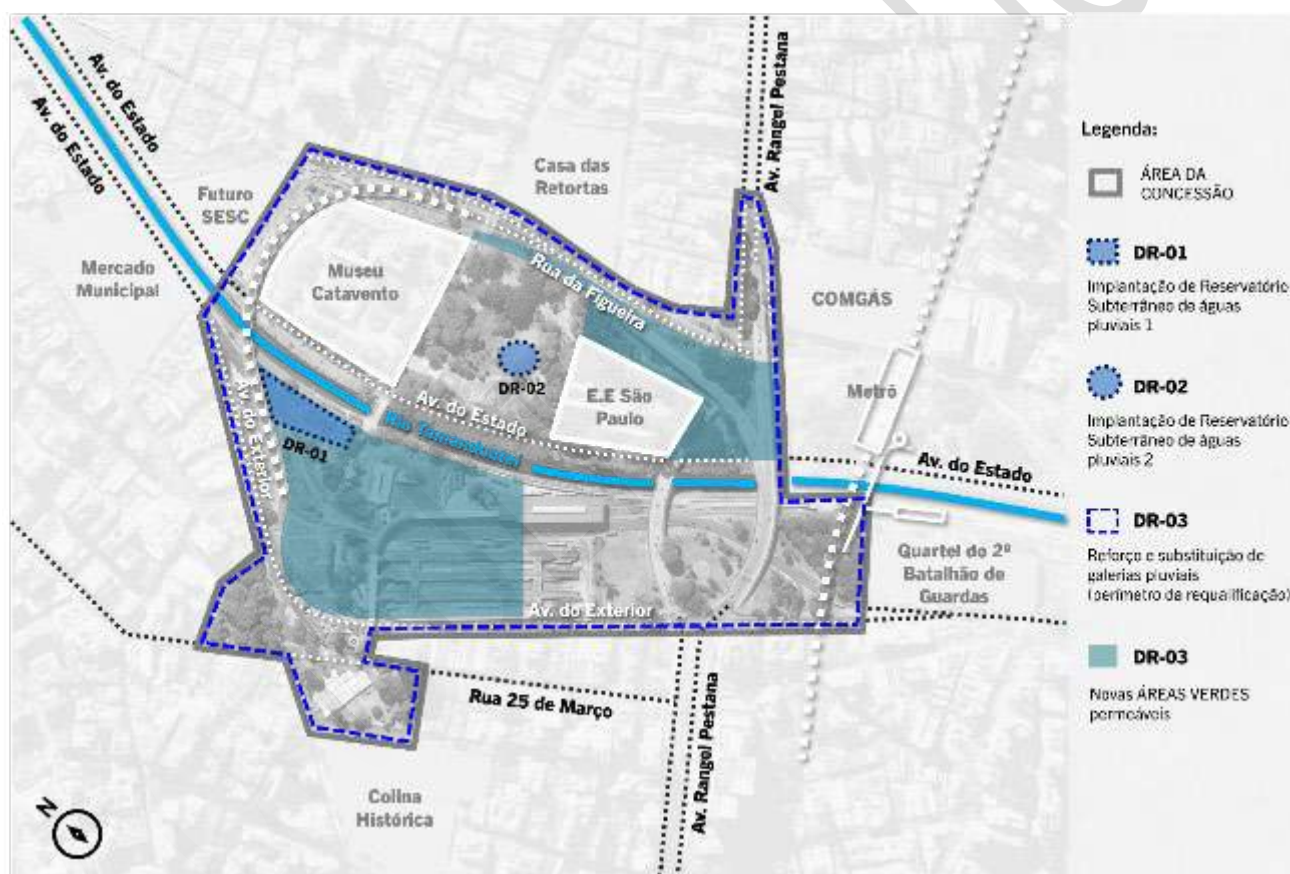
Fonte: Acervo São Paulo Parcerias (Parque Augusta - São Paulo)

3.4 Drenagem

As INTERVENÇÕES de Drenagem (**Figura 51**) intendem auxiliar na infiltração e retenção das águas pluviais da ÁREA DA CONCESSÃO e entorno, através de obras de macrodrenagem, como reservatórios subterrâneos e reforço e substituição de galerias, além de medidas de micro drenagem, conforme incentivam-se ações baseadas na natureza² para fortalecer a área contra as mudanças climáticas.

As ações descritas devem ser alvo de estudo técnico específico para a verificação de sua efetividade na drenagem suplementar da ÁREA DA CONCESSÃO.


Figura 51 - Mapa explicativo das INTERVENÇÕES de drenagem



Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth.


² Disponível em: [Soluções baseadas na natureza para adaptação em cidades: o que são e por que implementá-las | WRI Brasil](#). Acesso em: 21/08/2023

Ficha 21 - Descritivo da implantação de Reservatório Subterrâneo de águas pluviais 1

Intervenção		Sigla
RESERVATÓRIO SUBTERRÂNEO DE ÁGUAS PLUVIAIS 1		DR-01
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Implantação	
Descrição da Intervenção		
<p>Deverá ser instalado um reservatório subterrâneo do tipo fechado (com laje de cobertura) para a macrodrenagem complementar das águas pluviais da região da ÁREA DA CONCESSÃO localizada na margem sul do Rio Tamandateí.</p> <p>As decisões projetuais do reservatório, como localização, área, profundidade e cota de implantação deverão ser embasadas em estudos técnicos produzidos pela CONCESSIONÁRIA e aprovados pelo PODER CONCEDENTE. A localização dos reservatórios poderá ser alterada de acordo com definições técnicas da CONCESSIONÁRIA.</p> <p>A CONCESSIONÁRIA deverá propor a alocação do estoque de 10.000 m³ de Reservatório(s) Subterrâneo(s) para o PODER CONCEDENTE, mediante apresentação de estudos técnicos.</p> <p>Verificando-se a inadequação da solução de macrodrenagem dimensionada no PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO, a CONCESSIONÁRIA deverá apresentar parecer técnico com proposta de intervenção alternativa com análise de variação de custos de implantação em relação à estrutura referencial.</p> <p>A laje de fechamento do reservatório deverá ser dimensionada de forma a possuir cobertura de terra suficiente para a implantação de projeto paisagístico e caminhos para pedestres. O reservatório não poderá ser implantado de forma a trazer prejuízo à extensão total das ÁREAS VERDES.</p> <p>A CONCESSIONÁRIA deverá, antes do início das obras, realizar inspeção detalhada da área em que será construído o reservatório e as demais intervenções de drenagem, identificando e assumindo todos os riscos decorrentes. Durante todo o PRAZO da CONCESSÃO, a CONCESSIONÁRIA deverá identificar e mapear eventuais anomalias nas estruturas PREEXISTENTES e áreas em que serão construídas as intervenções de drenagem e a estrutura de macrodrenagem.</p>		
Diretrizes para a estrutura do reservatório		
<p>A estrutura de macrodrenagem – reservatório – deve adotar, sempre que possível, desenho arquitetônico, métodos construtivos e, se necessário, equipamentos específicos, para a adequada gestão dos resíduos sólidos, conforme normas técnicas aplicáveis, especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revestimento em concreto; • Equipamentos de retenção preliminar de resíduos sólidos (como sistema de gradeamento e caixas de areia); • “Reservatórios de primeira chuva” para retenção da poluição difusa; • Estruturas de entrada e saída adequadas, como cotas de soleira, canais de adução, sistemas de bombeamento etc. • Sistemas eletromecânicos de operação, por meio de comportas, para possibilitar o controle do afluxo de vazão (Reservatórios Off-Line), bem como o controle da saída dos volumes armazenados (Reservatórios In-Line); • Casas de comando para abrigar todos os equipamentos; • Equipamentos de automação e controle para operação remota em tempo real; • Sistema de Tecnologia da Informação que permita a vigilância e monitoramento das estruturas de drenagem em tempo real, a elaboração de relatórios de desempenho e a comunicação os demais órgãos e instituições da Administração Pública, tais como a Secretaria de Infraestrutura Urbana (SIURB), o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE). 		
Volume Referencial: 10.000m ³		


Elaboração: São Paulo Parcerias

Ficha 22 - Descritivo da implantação de Reservatório Subterrâneo de águas pluviais 2

Intervenção		Sigla
RESERVATÓRIO SUBTERRÂNEO DE ÁGUAS PLUVIAIS 2		DR-02
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Implantação	
Descrição da Intervenção		
<p>Deverá ser instalado um reservatório subterrâneo do tipo fechado (com laje de cobertura) para a macrodrenagem complementar das águas pluviais da região da ÁREA DA CONCESSÃO localizada na margem norte do Rio Tamanduateí.</p> <p>As decisões projetuais do reservatório, como localização, área, profundidade e cota de implantação deverão ser embasadas em estudos técnicos produzidos pela CONCESSIONÁRIA e aprovados pelo PODER CONCEDENTE.</p> <p>A CONCESSIONÁRIA deverá propor a alocação do estoque de 10.000 m³ de Reservatório(s) Subterrâneo(s) para o PODER CONCEDENTE, mediante apresentação de estudos técnicos.</p> <p>Verificando-se a inadequação da solução de macrodrenagem dimensionada neste PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO, a CONCESSIONÁRIA deverá apresentar parecer técnico com proposta de intervenção alternativa com análise de variação de custos de implantação em relação à estrutura referencial.</p> <p>A laje de fechamento do reservatório deverá ser dimensionada de forma a possuir cobertura suficiente para a implantação de projeto paisagístico e caminhos para pedestres. O reservatório não poderá ser implantado de forma a trazer prejuízo à extensão total das ÁREAS VERDES.</p> <p>A CONCESSIONÁRIA deverá, antes do início das obras, realizar inspeção detalhada da área em que será construído o reservatório e as demais intervenções de drenagem, identificando e assumindo todos os riscos decorrentes. Durante todo o PRAZO da CONCESSÃO, a CONCESSIONÁRIA deverá identificar e mapear eventuais anomalias nas estruturas PREEXISTENTES e áreas em que serão construídas as intervenções de drenagem e a estrutura de macrodrenagem.</p>		
Diretrizes para a estrutura do reservatório		
<p>A estrutura de macrodrenagem – reservatório – deve adotar, sempre que possível, desenho arquitetônico, métodos construtivos e, se necessário, equipamentos específicos, para a adequada gestão dos resíduos sólidos, conforme normas técnicas aplicáveis, especificamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revestimento em concreto; • Equipamentos de retenção preliminar de resíduos sólidos (como sistema de gradeamento e caixas de areia); • “Reservatórios de primeira chuva” para retenção da poluição difusa; • Estruturas de entrada e saída adequadas, como cotas de soleira, canais de adução, sistemas de bombeamento etc. • Sistemas eletromecânicos de operação, por meio de comportas, para possibilitar o controle do afluxo de vazão (Reservatórios Off-Line), bem como o controle da saída dos volumes armazenados (Reservatórios In-Line); • Casas de comando para abrigar todos os equipamentos; • Equipamentos de automação e controle para operação remota em tempo real; e • Sistema de Tecnologia da Informação que permita a vigilância e monitoramento das estruturas de drenagem em tempo real, a elaboração de relatórios de desempenho e a comunicação os demais órgãos e instituições da Administração Pública, tais como a Secretaria de Infraestrutura Urbana (SIURB), o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). 		
Volume Referencial		
10.000 m ³		


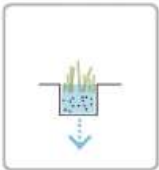

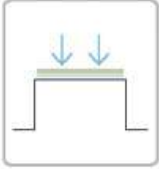
Elaboração: SP Parcerias

Ficha 23 - Descritivo do reforço e substituição de galerias

Intervenção		Sigla
REFORÇO E SUBSTITUIÇÃO DE GALERIAS		DR-03
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Implantação	
Descrição da Intervenção		
<p>A CONCESSIONÁRIA será responsável pela implantação de reforços ou realização da substituição de galerias, e deverá apresentá-las nos projetos pertinentes, conforme diretrizes do ANEXO III DO CONTRATO - CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA – VOLUME A, tais como no Projeto de Drenagem, Projeto de Hidráulica, Projeto de Arquitetura, Projeto de Urbanismo, e quais demais disciplinas se aplicarem.</p> <p>A CONCESSIONÁRIA deverá utilizar a localização, extensão e seção referenciais embasadas no Caderno de Bacia Hidrográfica – Bacia do Córrego do Anhangabaú (FCTH/SIURB, 2021), considerando os limites da ÁREA DA CONCESSÃO.</p> <p>A definição exata das galerias a serem implantadas será definida pelo PODER CONCEDENTE em função dos estudos apresentados pela CONCESSIONÁRIA, que deverão sugerir a alocação do quantitativo de novas galerias.</p>		

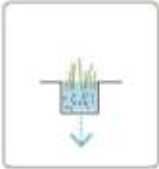
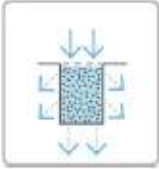
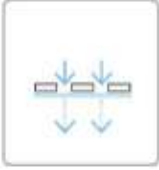


Elaboração: SP Parcerias.

Figura 52 - Tipologia das principais medidas de micro drenagem

Medida	Descrição
<p>Jardim de chuva (biorretenção)</p> 	<p>Função: filtração, infiltração e detenção</p> <p>São estruturas simples constituídas por depressão pouco profunda e revestidas com uma camada de substrato (solo preparado para plantio) e plantas. Possuem alta eficiência na remoção de poluentes e contribuem para a valorização do espaço urbano com o incremento de áreas verdes</p>
<p>Canteiro pluvial (biorretenção)</p> 	<p>Função: filtração, infiltração e detenção</p> <p>Estruturas de biorretenção semelhantes aos jardins de chuva. São geralmente mais profundas e podem apresentar uma configuração linear, sendo possível a implantação ao longo de vias e passeios. Essas estruturas também possuem alta eficiência na remoção de poluentes e contribuem para a valorização do espaço urbano</p>
<p>Biovaleta</p> 	<p>Função: condução, filtração e detenção</p> <p>Esses dispositivos correspondem a estruturas simples, sendo necessárias apenas escavações, de maneira a conformar depressões com uma direção preponderante de escoamento. É também um dispositivo de biorretenção, pois, enquanto conduz o escoamento superficial, realiza o tratamento das águas pluviais</p>
<p>Telhado verde</p> 	<p>Função: filtração e detenção</p> <p>Esse é outro tipo de biorretenção composto por uma camada drenante (colchão drenante) sob uma camada de substrato vegetado. Além de reter e filtrar as águas das chuvas, poderá criar um espaço de lazer e contemplação. Essas estruturas também contribuem para a regulação das temperaturas internas do edifício</p>

Fonte: Caderno de Bacia Hidrográfica - Bacia do Córrego Anhangabaú. Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras da Prefeitura do Município de São Paulo, 2021.

Figura 53 - Tipologia das principais medidas de micro drenagem

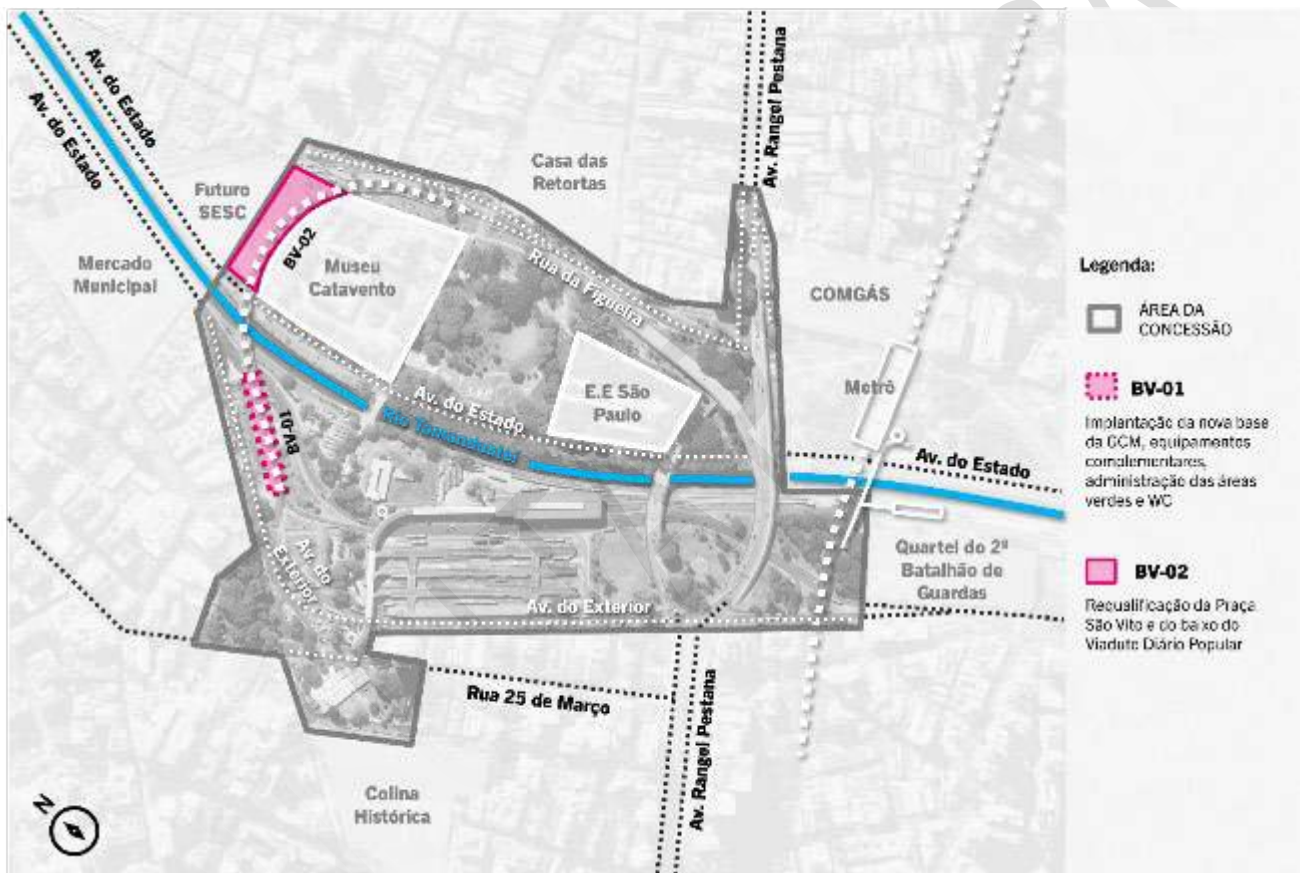
Medida	Descrição
<p>Trincheiras de infiltração</p> 	<p>Função: filtração e infiltração</p> <p>Valas de infiltração com material poroso sobre solo permeável são implantadas na superfície ou em pequenas profundidades, e têm por objetivo recolher as águas pluviais de afluência perpendicular a seu comprimento. Podem ser instaladas ao longo do sistema viário ou, ainda, junto a estacionamentos, praças e parques</p>
<p>Poço de infiltração</p> 	<p>Função: filtração e infiltração</p> <p>Dispositivo de infiltração das águas pluviais bastante semelhante às trincheiras de infiltração. Trata-se de um poço escavado no solo e preenchido com material poroso, como pedregulhos e cascalhos, e revestido com manta geotêxtil. É um sistema com estrutura pontual e vertical, sendo ideal para áreas urbanizadas, por ocupar pouco espaço</p>
<p>Pavimento permeável</p> 	<p>Função: filtração e infiltração</p> <p>Pavimentos dotados de revestimentos superficiais permeáveis ou semipermeáveis. Possibilitam a redução da velocidade do escoamento superficial, a retenção temporária e a infiltração, quando possível, das águas pluviais. Esses dispositivos podem ser estanques e funcionar como reservatórios de amortecimento de águas pluviais</p>
<p>Cisterna</p> 	<p>Função: detenção/retenção</p> <p>Estruturas de armazenamento implantadas em lotes, conectadas aos telhados, que armazenam volumes de água da chuva. Esses volumes podem ser esvaziados ou utilizados no período sem chuvas. O uso concomitante dessas estruturas para fins de reúso e abatimento de cheias deve ser considerado durante seu dimensionamento</p>
<p>Microrreservatório</p> 	<p>Função: detenção/retenção</p> <p>Estrutura semelhante às cisternas, propiciam o armazenamento das águas pluviais em lotes. A implantação desse sistema disseminou-se no município de São Paulo para atender à Lei nº 12.526/2007, que estabelece a obrigatoriedade de captação e retenção de águas pluviais coletadas por telhados, coberturas, terraços e pavimentos descobertos em lotes edificados ou não e com área impermeabilizada superior a 500 m²</p>

Fonte: Caderno de Bacia Hidrográfica - Bacia do Córrego Anhangabaú. Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras da Prefeitura do Município de São Paulo, 2021.

3.5 Baixos de Viaduto


As INTERVENÇÕES de Baixos de Viaduto (**Figura 54**) objetivam ativar os baixos do Viaduto Diário Popular, propondo que estes locais recebam equipamentos de apoio, recreativos e culturais para usufruto dos USUÁRIOS. A CONCESSIONÁRIA será responsável pela implantação de duas áreas que serão detalhas adiante, uma na margem sul do Rio Tamandateí e outra na sua margem norte.

Figura 54 - Mapa explicativo das INTERVENÇÕES dos Baixos de Viaduto



Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth.

Ficha 24 - Descritivo da implantação da nova base da GCM, equipamentos complementares, administração das áreas verdes e WC

<p>Intervenção</p> <p>IMPLANTAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES DA GCM, EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES, ADMINISTRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES E WC</p>	<p>Sigla</p> <p>BV-01</p>
<p>Legenda no Mapa</p> 	<p>Tipo da Intervenção</p> <p>Requalificação de baixo de viaduto</p>
<p>Contextualização</p> <p>A proposta objetiva realizar a ativação da área do baixo do Viaduto Diário Popular através da implantação de equipamentos complementares de atendimento social e de segurança, para apoio das atividades da ÁREA DA CONCESSÃO, conciliada com o desimpedimento da paisagem da VE-05, nova ÁREA VERDE a ser implantada.</p>	
<p>Descrição das Intervensões</p> <p>Neste espaço, deverão ser inseridas as seguintes edificações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Equipamentos Complementares: espaço de aproximadamente 225m² que comporte local para a lavanderia para lavagem de roupas (máquinas de lava e seca industriais e tanques), chuveiros para banho, sala de reuniões e duas salas individualizadas para a realização das ATIVIDADES DE INTERESSE COLETIVOS. 2) Nova base da Guarda Civil Metropolitana (GCM): a atual base da GCM será demolida para ceder espaço para a composição de nova ÁREA VERDE e sua nova base deverá ser inserida no local com área mínima de 1.000m². Deverá ser feita articulação com a equipe da Guarda Civil Metropolitana para melhor acomodar as atividades e infraestrutura necessárias. 3) Administração das ÁREAS VERDES e conjunto de banheiros: para garantir um acesso facilitado dos USUÁRIOS às informações turísticas do local, orientações gerais e para apoiar o uso dos frequentadores, deverá ser inserida 1 (uma) estrutura administrativa de aproximadamente 60m² e 1 (um) conjunto de banheiros de acesso livre ao público. <p>Parte do baixo do viaduto, deverá possuir vão livre mínimo de 10m, sem construções, para viabilizar o acesso facilitado de pedestres ao Mercado Municipal e receber uma portaria de acesso, conforme ilustrado na Figura 55 e Figura 56.</p> <p>Os usos atuais do espaço deverão ser realocados pelo PODER CONCEDENTE, que entregará a área desimpedida para a CONCESSIONÁRIA.</p> <p>Deve-se atentar aos pilares e demais estruturas do Viaduto Diário Popular com a intenção de não comprometer sua integridade ou causar possíveis danos em sua materialidade.</p>	

Elaboração: SP Parcerias.

Figura 55 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Baixo do Viaduto Diário Popular (BV-01)




Elaboração: SP Parcerias

Figura 56 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Baixo do Viaduto Diário Popular (BV-01)



Elaboração: SP Parcerias

Ficha 25 - Descritivo da requalificação da Praça São Vito e do baixo do Viaduto Diário Popular

<p>Intervenção</p> <p>REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA SÃO VITO E DO BAIXO DO VIADUTO DIÁRIO POPULAR</p>	<p>Sigla</p> <p>BV-02</p>
<p>Legenda no Mapa</p> 	<p>Tipo da Intervenção</p> <p>Requalificação de baixo de viaduto</p>
<p>Contextualização</p> <p>A proposta objetiva ocupar este trecho do baixo do Viaduto Diário Popular com um espaço recreativo e de cultura de uso público para a realização de atividades e eventos em sintonia com o futuro SESC vizinho.</p>	
<p>Descrição das Intervenções</p> <p>A Praça São Vito e baixo do Viaduto D. Popular deverá ser objeto de projeto específico de ambientação em escala urbana que integre, com unidade e coesão, o conjunto arquitetônico e urbanístico existente com a implantação de elementos paisagísticos, artísticos, luminotécnicos, cenográficos, de design ambiental etc.</p> <p>O espaço será composto pelo baixo de viaduto, Praça São Vito e rua adjacente, que deverá receber fechamento para acesso de veículos, com priorização do pedestre.</p> <p>Não será permitida a construção de edificações em alvenaria de caráter fixo, mas é liberada a inserção de estruturas modulares não permanentes como containers.</p> <p>O local deverá receber no mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iluminação pública; • Iluminação artística do Viaduto; • Mobiliário urbano: bancos, mesas, lixeiras, paraciclos, dentre outros; • Sinalização Indicativa; • Sinalização Educativa; e • Estruturas de apoio: 1 (um) quiosque de alimentação e 1 (um) conjunto de banheiros em estrutura modular, com ativação e operação em até 6 meses após o término do PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO. <p>Sugere-se que o local possua:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pintura artística das estruturas e piso; • Equipamentos lúdicos para recreação de diversas faixas etárias; • Área para a realização de atividades e eventos como feiras gastronômicas, oficinas, festas etc.; • Área para projeções itinerantes e filmes ao ar livre; e • Obras de arte interativas. <p>É importante ressaltar que o espaço deverá ter acesso livre e gratuito ao público em geral e, no caso da realização de eventos fechados, poderá ser utilizada apenas parte da área para este fim, sem impacto nas atividades abertas.</p>	

Elaboração: SP Parcerias

Figura 57 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Praça São Vito e baixo do Viaduto Diário Popular (BV-02)



Fonte: [Rethinking public space - The Architectural League of New York \(archleague.org\)](https://www.archleague.org/). Acesso: 14/08/2023

Figura 58 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Praça São Vito e baixo do Viaduto Diário Popular (BV-02)



Fonte: [Taman Film: Inspiring a sense of belonging - The City at Eye Level](https://www.thecityatyelevel.com/). Acesso: 14/08/2023

Figura 59 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Praça São Vito e baixo do Viaduto Diário Popular (BV-02)



Fonte: [Caulfield to Dandenong Level Crossing Removal Project](#) . Acesso: 14/08/2023

Figura 60 - Imagem de referência - Iluminação artística de viaduto



Fonte: [Beyond Walls: instalação interativa de luzes em Boston | ArchDaily Brasil](#) . Acesso: 14/08/2023

3.6 Obras Complementares de Transporte

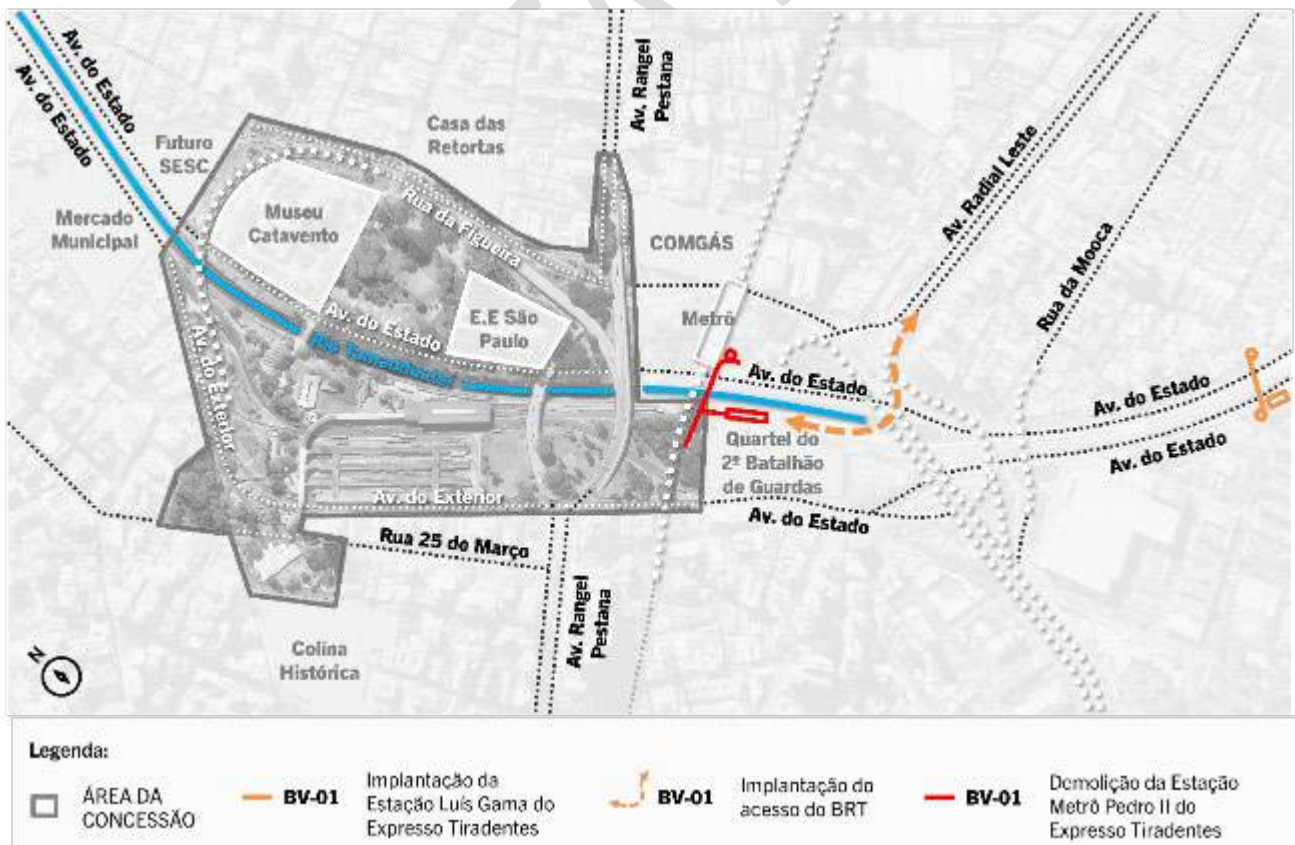
As INTERVENÇÕES classificadas como Obras Complementares de Transporte (**Figura 61**) são de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA e deverão ser realizadas fora da ÁREA DA CONCESSÃO. A CONCESSIONÁRIA será responsável exclusivamente por sua implantação, conforme ANEXO III DO CONTRATO - CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA – VOLUME A.

A implantação da Estação Luís Gama do Expresso Tiradentes deverá seguir o projeto executivo realizado pela SPTrans, cuja disponibilização é de responsabilidade do PODER CONCEDENTE.

A implantação do acesso do BRT da Avenida Radial Leste ao TERMINAL REFORMULADO deverá ser executada seguindo projeto desenvolvido pela CONCESSIONÁRIA conforme ANEXO III DO CONTRATO - CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA – VOLUME A.

A CONCESSIONÁRIA será responsável pela demolição da atual Estação Metrô Pedro II do Expresso Tiradentes e a nova estação deverá fazer parte do TERMINAL REFORMULADO.


Figura 61 - Mapa explicativo das INTERVENÇÕES de obras complementares de transporte



Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth.

Ficha 26 - Descritivo da Implantação da Estação Luís Gama do Expresso Tiradentes

Intervenção	Sigla
IMPLANTAÇÃO DA ESTAÇÃO LUIS GAMA DO EXPRESSO TIRADENTES	OC-01

Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção
	Implantação

Descrição das Intervenções

A CONCESSIONÁRIA deverá implantar a Estação Luís Gama do Expresso Tiradentes, junto à passarela Frederico Maia, localizada sobre a Av. do Estado, altura da Rua Luís Gama.

O PODER CONCEDENTE fornecerá à CONCESSIONÁRIA o Projeto Executivo disponível para a implantação da Estação Luís Gama.


O fornecimento do Projeto Executivo da Estação Luís Gama pelo PODER CONCEDENTE não exime a CONCESSIONÁRIA de avaliar e, caso pertinente, atualizar os projetos em função de alteração nas normas e leis relacionadas.

Na implantação da nova estação, poderão ser reutilizados e/ou reciclados componentes e materiais atualmente pertencentes à Estação Metrô Pedro II do Expresso Tiradentes.

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 27 - Descritivo da implantação do acesso do BRT

Intervenção	Sigla
IMPLANTAÇÃO DO ACESSO DO BRT	OC-02

Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção
	Implantação

Descrição das Intervenções

A CONCESSIONÁRIA deverá implantar trecho do BRT da Radial Leste entre a Av. Alcântara Machado (altura da esquina com a Rua Wandenkolk) e o TERMINAL REFORMULADO.

O trecho deverá ser implantado em via segregada, mão-dupla e sem cruzamentos em nível observando, ainda, os gabaritos livres das vias que serão transpostas em elevado, em especial a alça de acesso da Av. do Estado à Ligação Leste-Oeste.

Todo o trecho em desnível deverá observar a largura mínima de faixa de 3,50 m por sentido, além de refúgios de 0,50 m nos dois bordos da pista e eventual acréscimo de superlargura. Junto às cabeceiras da Obra de Arte Especial, o projeto deve evitar a formação de espaços residuais.

Os raios de curva horizontal do trecho deverão ser compatíveis com a alta frequência de veículos e garantir uma adequada velocidade comercial, incluindo eventual superelevação. Ademais, deverá ser observado o greide adequado para a operação comercial do corredor BRT, prevendo a introdução dos novos veículos elétricos com bateria no sistema.

O trecho do BRT junto à margem esquerda do Tamanduateí deverá ser projetado de forma a compatibilizar a operação do BRT com Expresso Tiradentes, evitando o entrelaçamento dos fluxos, e possibilitando o comum acesso de ambos os corredores ao TERMINAL REFORMULADO.


Todo o percurso do acesso do BRT ao TERMINAL REFORMULADO deverá receber pavimento rígido em concreto armado, com os mesmos padrões dos corredores de ônibus da SPTrans.

Extensão

Aproximadamente 480 m de extensão.

Elaboração: SP Parcerias.

Ficha 28 - Descritivo da demolição da Estação Metrô Pedro II e da Passarela de conexão ao metrô.

Intervenção		Sigla
DEMOLIÇÃO DA ESTAÇÃO METRÔ PEDRO II DO EXPRESSO TIRADENTES		OC-03
Legenda no Mapa	Tipo da Intervenção	
	Demolição	
Contextualização		
Com a implantação do TERMINAL REFORMULADO e da nova conexão para o Metrô, os TERMINAIS PREEXISTENTES e passarela de conexão ao metrô deverão ser demolidas.		
Descrição das Intervensões		
A demolição da estação Metrô Pedro II do Expresso Tiradentes e de sua passarela de pedestres será realizada como parte do faseamento de implantação do TERMINAL REFORMULADO e das demolições associadas.		
Esta intervenção inclui a demolição de parte de trecho do Expresso Tiradentes localizado entre a ligação Leste-Oeste e o TERMINAL REFORMULADO, com a finalidade de implantar as plataformas e a Conexão Metrô-Terminal.		

Elaboração: SP Parcerias.

4. DIRETRIZES PARA MOBILIÁRIO URBANO, QUIOSQUES, SANITÁRIOS, SINALIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO

O mobiliário urbano – bebedouros, lixeiras, bancos, mesas, paraciclos etc. –, a sinalização – sinalização visual e educativa como placas, totens etc. – e a iluminação pública – postes de luz, iluminação de piso e paisagística etc. – deverão ser trocados ou implantadas novas unidades. Além disso, deverão ser esteticamente padronizados para melhor constituir a ambiência das áreas do projeto.

É importante que as peças possuam conforto, segurança e sigam um design agradável, que transmita a identidade da cidade e sem possuir arquitetura hostil, ou seja, que limitem a utilização por pessoas em vulnerabilidade social.

Além disso, a ação do tempo e atos de vandalismo fazem com que a durabilidade de um mobiliário urbano seja comprometida muito rapidamente. Por esse motivo, é essencial que se use materiais de qualidade, que durem o máximo de tempo possível e que as manutenções e reparos periódicos destes equipamentos sejam previstas pela CONCESSIONÁRIA.

A quantidade, localização e especificação da materialidade do mobiliário urbano, sinalização indicativa e educativa e postes de luz deverão ser parte de projetos específicos a serem aprovados pelo PODER CONCEDENTE, conforme Volume A do ANEXO III DO CONTRATO – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

Desta forma, propõe-se que sejam analisadas as referências de materialidade e composição destes itens conforme apresentado a seguir.

4.1 Lixeiras

As lixeiras da ÁREA DA CONCESSÃO deverão ser padronizadas, adequadas e adaptadas para receber tanto material orgânico (restos de comida) e rejeitos (papel higiênico, filtros de cigarro e quaisquer materiais não recicláveis) como material reciclável para lixo seco (papel, papelão, plástico, metais e vidro), para permitir a coleta seletiva.

As lixeiras da ÁREA DA CONCESSÃO deverão possuir tampas de modo que que dificultem este acesso de animais silvestres e sinantrópicos, como pombos, roedores, moscas e gambás. A CONCESSIONÁRIA será responsável por implantar “lixeiros PET”, lixeiras exclusivas para o recolhimento das fezes dos animais domésticos.

Figura 62 - Imagens de referência - lixeiras



Fonte: Fonte: archiexpo.com, artformurban.co.uk, mmcite.com e architonic.com. Acesso: 17/08/2023

4.2 Bebedouros

Os bebedouros devem garantir acesso à água potável de boa qualidade, sem apresentar turbidez e mal cheiro e devem ser acessíveis às crianças e pessoas com deficiência. Também devem possuir filtro e

alternativa para atender animais domésticos.

Figura 63 - Imagens de referência - lixeiras



Fonte: digitaljournal.com, urbanff.com.au, archiexpo.com e bottongardiner.com.au. Acesso: 17/08/2023

4.3 Bancos

Os bancos devem preferencialmente possuir encosto para descanso e permanência dos usuários, serem constituídos de material resistente ao sol e à chuva e que seu material possa prevenir possíveis depredações. Fica vedada a implantação de bancos que impeçam a utilização dos equipamentos pela população em situação de rua.

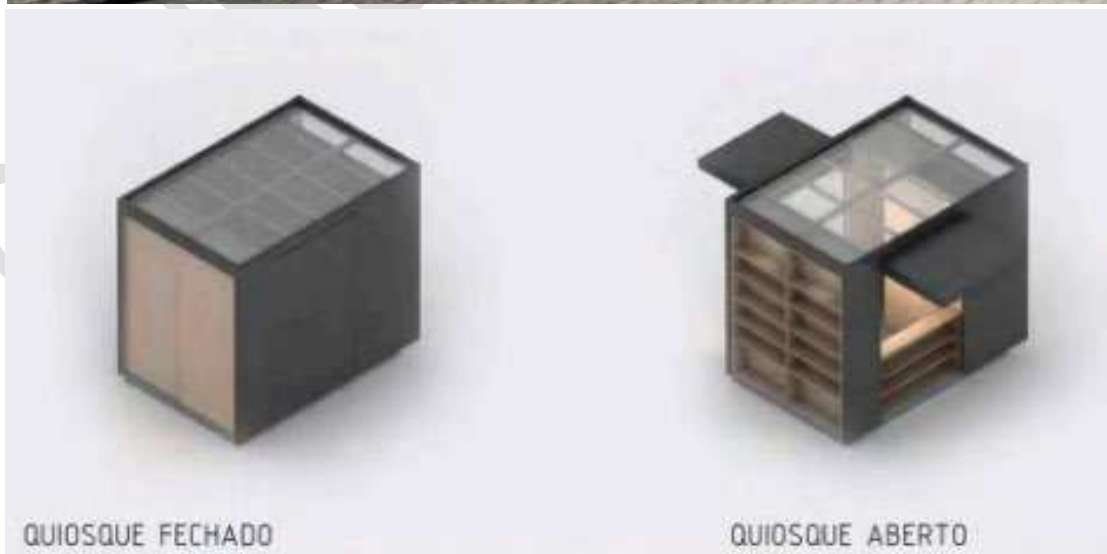
Figura 64 - Imagens de referência - bancos



4.4 Quiosques

Os quiosques comerciais para alimentação ou serviços e os quiosques que deverão ser inseridos na ÁREA DA CONCESSÃO para apoio das atividades dos comerciantes da Praça Fernando Costa deverão ter arquitetura padronizada, receber ligação de água e esgoto (no caso de servirem alimentação), iluminação própria e possuir material resistente por estarem no espaço público. Além disso, sua estrutura deverá permitir o seu fechamento integral nos períodos de não funcionamento do local. Também deverão poder ser realocados conforme a necessidade, sugerindo-se a utilização de estruturas móveis.

Figura 65 - Imagem de referência - quiosques de alimentação e serviços



Fonte: [44_00R_PRIMEIRO_COLOCADO.pdf \(prefeitura.sp.gov.br\)](#). Acesso: 17/08/2023

Figura 66 - Imagem de referência - quiosques de alimentação e serviços



Fonte: [44_00R_PRIMEIRO_COLOCADO.pdf \(prefeitura.sp.gov.br\)](#). Acesso: 15/08/2023

Figura 67 - Imagem de referência - quiosques de alimentação e serviços



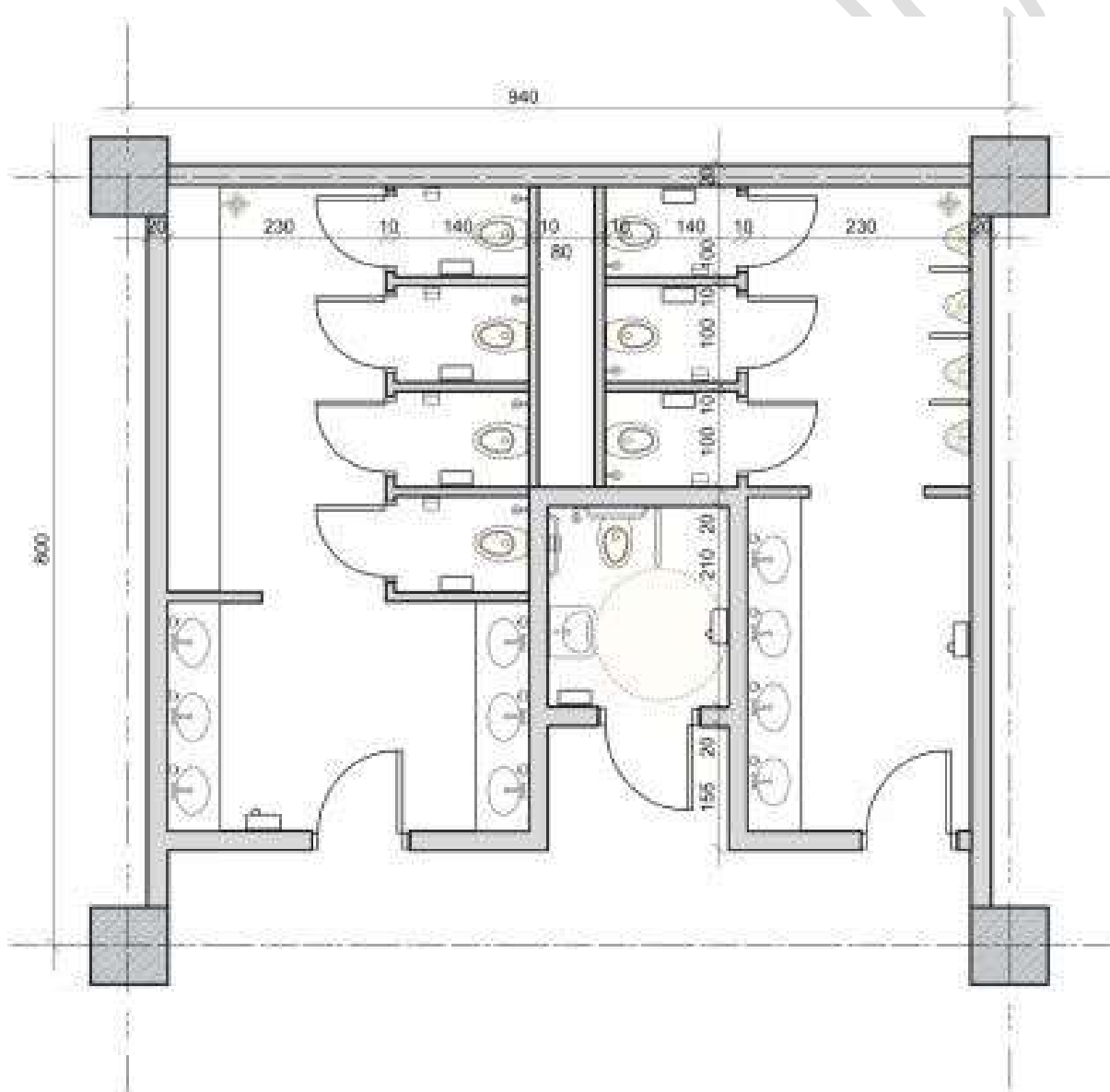
Fonte: [44_00R_PRIMEIRO_COLOCADO.pdf \(prefeitura.sp.gov.br\)](#). Acesso: 15/08/2023

4.5 Sanitários

Os 4 (quatro) conjuntos de sanitários mínimos que deverão ser implantados no projeto, deverão ser compostos de área para uso feminino, masculino e PcD, além de área para trocador para crianças e bebês.

A CONCESSIONÁRIA deverá implantar os sanitários considerando a adoção de materiais similares aos demais mobiliários da ÁREA DA CONCESSÃO, contribuindo para a formação de uma identidade visual do projeto padronizada, conferindo qualidade visual e urbanística ao projeto.

Figura 68 - Imagem de referência - Planta baixa de conjunto de sanitários



Fonte: [Novos Sanitários | Município de Itajaí \(itajai.sc.gov.br\)](http://NovosSanitarios|MunicípiodeItajaí(itajai.sc.gov.br)) Acesso: 15/08/23

4.6 Sinalização

Sinalização Indicativa

A sinalização indicativa consiste em placas e totens que orientem o visitante pelas diferentes áreas, apresentam mapas, localização de edificações, de atrativos, percursos e outras informações. Além disso, devem possuir uma linguagem cidadã e materialidade padronizada e resistente para compor um espaço agradável e seguro.

Figura 69 - Imagens de referência - sinalização indicativa



Fonte: ndga.wordpress.com, huntdesign.com, ahl-corten.com e behance.net. Acesso: 17/08/2023

Sinalização Educativa

A sinalização educativa tem como objetivo compartilhar informações sobre a história do local, sobre as espécies de fauna e flora que ali habitam, sobre educação ambiental, sustentabilidade e outros pontos. Além disso, devem ser constituídas de material resistente e possuir formatação gráfica de qualidade e padronizada, de preferência com imagens, mapas e texto de apoio.

Figura 70 - Imagens de referência - de sinalização educativa



Fonte: [behance.net](https://www.behance.net), [morguefiles.com](https://www.morguefiles.com), [erinellis.com](https://www.erinellis.com), [geckogroup.com](https://www.geckogroup.com) e [externalworksindex.co.uk](https://www.externalworksindex.co.uk). Acesso:

17/08/2023

4.7 Iluminação Pública

A CONCESSIONÁRIA deverá atender os encargos aqui apresentados, bem como respeitar as diretrizes de Iluminação Pública presentes no VOLUME A do ANEXO III – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

Os postes de luz deverão ter lâmpadas em LED e enterramento de fios para compor uma ambiência segura e agradável para os usuários e transeuntes. Tanto nas ÁREAS VERDES como nos trechos de VIÁRIO, deverá ser inserido um poste a cada 40 m de extensão.

Adicionalmente, a CONCESSIONÁRIA deverá se responsabilizar pela iluminação complementar da área, a partir da implantação de iluminação de piso e paisagística em complemento aos postes de luz.

Figura 71 - Referência iluminação de postes de luz, de piso e paisagística



Fonte: linealight.com_carex.tumblr.com e domusweb.it. Acesso: 17/08/2023

5. DIRETRIZES DAS ÁREAS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS

A CONCESSIONARIA será responsável pela ativação da ÁREA DA CONCESSÃO por meio de ATIVIDADES DE ATIVAÇÃO conforme disposto no ANEXO III DO CONTRATO - CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA - Volume B.

As ATIVIDADES DE ATIVAÇÃO serão viabilizadas a partir das seguintes ações:

- a) Eventos e apresentações, incluindo os EVENTOS DE INTERESSE DA MUNICIPALIDADE e EVENTOS ESPECIAIS;
- b) Parcerias com outros órgãos ou entidades públicas;
- c) Cessão de uso;
- d) ATIVIDADES DE INTERESSE COLETIVO; e
- e) Atividades Associadas.

Figura 72 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista da área de eventos da ÁREA VERDE adjacente ao TERMINAL

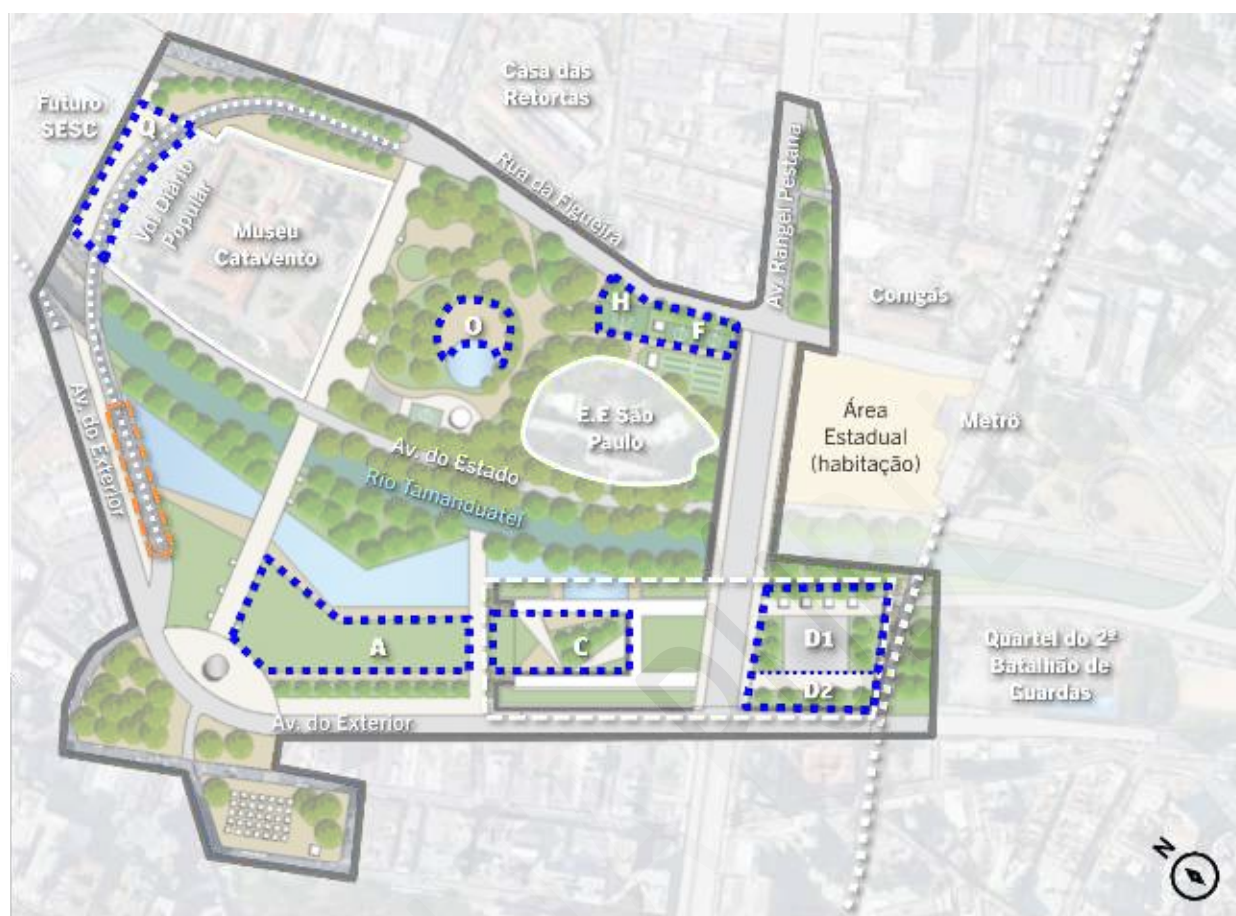


Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth

Os EVENTOS ESPECIAIS, deverão ser realizados em locais determinados conforme dispostos pela

Figura 73, respeitando o disposto no ANEXO III DO CONTRATO - CEC - Volume B.

Figura 73 - Locais disponíveis na ÁREA DA CONCESSÃO para a realização de EVENTOS ESPECIAIS



Nº	Áreas específicas	Localização	Metragem estimada	Capacidade estimada
I	A - Gramado e Área de eventos 1 (toda a área)	ÁREA VERDE adjacente ao TERMINAL REFORMULADO	11.000m ²	30.000 pessoas
II	C - Praça Panorâmica (toda a área)	TERMINAL REFORMULADO	7.000m ²	3.500 pessoas
III	D1 - Skate Park (toda a área)	 TERMINAL REFORMULADO	11.400m ²	3.800 pessoas
VI	D2 - Skate Park (parte da área livre)	TERMINAL REFORMULADO	3.000m ²	1.500 pessoas
V	O - Área de eventos 2 (toda a área)	Praça Cívica	2.500m ²	2.000 pessoas
VI	Q - Área de eventos 3 (parte da área livre)	Praça São Vito	1.500m ²	1.500 pessoas
VII	H e F - Área esportiva e Campo de Futebol (parte da área livre)	 Praça Cívica	1.500m ²	1.000 pessoas



Apenas eventos que não conflitem com a utilização esportiva e recreativa dos equipamentos pelos USUÁRIOS

Elaboração: SP Parcerias. Base Cartográfica: Google Earth.

6. PERSPECTIVAS ILUSTRATIVAS DO PROJETO

Figura 74 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista geral do projeto



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 75 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista geral do projeto



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 76 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista geral do projeto



Elaboração: SP Parcerias

Figura 77 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista geral do projeto



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 78 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista geral do projeto



Elaboração: SP Parcerias.

Figura 79 - Perspectiva ilustrativa da proposta - Vista geral do projeto



Elaboração: SP Parcerias.